



O governador Wilson Braga recebeu o relatório da Fetag e, depois, conversou com os trabalhadores rurais, ouvindo suas reivindicações e prometendo soluções

Braga anuncia recursos para agricultores

O Governador debateu, na Fetag, os principais problemas dos trabalhadores rurais e recebeu um documento

Alunos pedem demissão na Universidade

Estudantes da Universidade Regional do Nordeste, de Campina Grande, impõem agora uma condição para voltarem às aulas, após 15 dias de paralisação das atividades da FURNE: a demissão do diretor do Centro de Ciências, Letras e Artes, professor Percy de Holanda Cavalcanti. Durante encontro ontem, com assessores da Universidade e líderes estudantis campinenses, o reitor da FURNE, professor Sérgio Dantas Carneiro, argumentou que não concorda com a reivindicação. "Um diretor de Centro - afirmou - detém um mandato legal e, por isso mesmo, não irei adotar medidas intervencionistas, pois estaria agindo contrário à lei". "Nós temos um estatuto e um regimento. Muito embora reconheçamos que estes instrumentos necessitam de uma reforma, de modificações, são legais e não são os únicos. Há também a legislação concernente à Educação", disse ainda Sérgio Dantas Carneiro. (Página 8).

Kadhafi faz acusações ao Brasil

O presidente da Líbia Muamar Kadhafi acusou o Brasil de subserviente para com o imperialismo americano ao se referir ao caso dos aviões retidos há 14 dias nos aeroportos de Manaus e Recife. Esta foi a primeira vez que o homem forte da Líbia acusou o Governo brasileiro. O Itamaraty rechaçou as acusações através de comunicado dizendo que o comportamento do governo brasileiro tem sido pautado pelo estrito respeito às normas básicas do convívio internacional. As declarações de Kadhafi foram consideradas inadmissíveis e inaceitáveis.

Nordeste tem adicional no novo salário

O Brasil só terá dois salários mínimos a partir de primeiro de maio. A informação é do ministro interino do Planejamento, José Flávio Pécora, que garantiu também um reajuste não inferior ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC. As regiões mais pobres como o Nordeste terão um adicional especial. O anúncio do novo salário mínimo será feito amanhã. Atualmente, há três salários-mínimos, distribuídos pelas regiões.

AMISTOSO

BRASIL 3 X 2 CHILE

Esportes, página 9

Ceasa explica aumento no Sacolão

O diretor-presidente da Ceasa, Antonio da Silva Sobrinho, justificou ontem o aumento de vinte cruzeiros por quilo dos produtos oferecidos pelo Sacolão, programa criado pela empresa no final do ano passado, explicando que o Estado e a Ceasa não são auto-suficientes em produtos hortigranjeiros e que os produtos vendidos são provenientes de outros Estados. - Enquanto nas feiras livres - disse - a batatinha e a beterraba são vendidas até por Cr\$ 400,00 o quilo, a cenoura e a cebola por Cr\$ 350,00 o quilo, o tomate por Cr\$ 300,00 o quilo, no Sacolão o consumidor compra tudo isso por apenas cento e quarenta cruzeiros o



Sobrinho explica o aumento

quilo, o que nos mostra a grande economia realizada. Segundo ele, o aumento de vinte cruzeiros no quilo dos produtos, ocorrido na semana passada, "é um fato normal e que não pode ser controlado pela empresa e pelo Governo do Estado devido ao fato de não sermos auto-suficientes em produtos hortigranjeiros. (Página 5).

Burity fica como relator de Comissão

O deputado federal Tarcísio Burity foi escolhido relator da Comissão Especial para estudar os problemas do Nordeste. A comissão é constituída por membros do PDS e tem como presidente o senador José Lima. Em entrevista concedida ontem ao chegar de Brasília o ex-governador disse que a comissão visa renovar os estudos da problemática nordestina através de uma análise cada vez mais aprofundada da situação.

Burity acrescentou que após esse trabalho será elaborado um documento a ser entregue ao presidente João Figueiredo pelo presidente nacional do PDS, senador José Sarney. Na próxima terça-feira haverá o primeiro encontro dessa comissão e o prazo para conclusão dos estudos é de três meses. (Página 3).

Brasil firma acordo com o México

A criação de um mecanismo de consulta bilateral permanente entre o México e o Brasil foi aprovada na manhã de ontem pelos presidentes Miguel De La Madrid e João Figueiredo, após a segunda rodada de conversações particulares, em Cancun, no México. O porta-voz do Planalto, Carlos Atila, explicou que o fato é muito importante porque deixa "descobrir outros pontos de coincidência que permitam se estabelecer trabalhos conjuntos, no nível internacional. - "Sabemos que o Brasil, como o México, apesar de seus problemas econômicos, procura dirigir suas crises dentro dos marcos da democracia liberal, buscando a justiça social a todo momento", declarou ontem o presidente mexicano Miguel De La Madrid, ao iniciar a reunião dos ministros dos dois países, logo após o encontro de uma hora e meia que teve com o presidente Figueiredo.

200 novos depósitos para coleta de lixo na cidade

Para garantir a limpeza das ruas de João Pessoa, a Secretaria de Serviços Urbanos distribuirá 200 depósitos de lixo em locais de maior movimento. O secretário Gerson Gomes de Lima pretende evitar que as pessoas joguem lixo nas calçadas. Com os depósitos, de tamanho e cores padronizados, o acúmulo de detritos será reduzido.

Gerson reafirmou ontem o seu propósito de garantir uma coleta de lixo satisfatória não só no centro como em todos os bairros de João Pessoa: "O

problema do lixo representa uma das maiores preocupações da minha equipe e já progredimos bastante desde o início da nova administração, até agora, para superá-lo".

Quanto à frente de veículos para a coleta, a Secretaria de Serviços Urbanos informou ontem que um programa de emergência está sendo executado para recuperar os veículos inoperantes. Atualmente, já são 21 carros em atividade inclusive com alguns particulares alugados (Página 4).

Sessenta milhões de cruzeiros foram liberados pelo Governo Federal para que o Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários inicie o assentamento de trabalhadores rurais em áreas de conflitos e ao programa "Casa Rural". Isso foi o que anunciou ontem o governador Wilson Braga, durante encontro com presidentes de sindicatos rurais na Fetag - Federação dos Trabalhadores na Agricultura.

Um documento de 20 páginas foi entregue ao Governador pelos trabalhadores rurais, após discussão das reivindicações dos líderes dos sindicatos. Braga concordou com vários pleitos e assegura

aos camponeses que não permitirá violência em seu Governo e que lutará para que sejam respeitados os direitos de proprietários e trabalhadores rurais.

Segundo o Governador, os agricultores construirão suas próprias casas através do sistema "Mutirão". Destacou, ainda, que o projeto "Canaã" oferecerá emprego permanente a 100 mil homens, em caso de se irrigar 40 mil hectares em sua primeira fase, na região do semi-árido. Sobre reforma agrária, Braga deixou claro: é um problema da esfera federal e insistir no contrário "é querer fugir da realidade e enganar o trabalhador rural". (Página 5)

Advogado do CDDH tumultua cadastramento da FUNSAT

O sr. Geraldo Vieira Diniz, advogado do Centro de Defesa dos Direitos Humanos, lidera um grupo que está tentando tumultuar o cadastramento de pessoas de baixa renda convocadas pela Fundação Social do Trabalho (Funsat) para participar do Programa Mutirão que será executado na favela Mangueiras. A denúncia partiu de duas moradoras de Bayeux, Eunice dos Santos e Rita Maria da Conceição. Segundo a denúncia já confirmada pela Polícia, o grupo liderado pelo sr. Geraldo Vieira Diniz instituiu um cadastramento paralelo dos favela-

dos, inclusive com a cobrança indevida de taxas. Este mesmo trabalho vem sendo realizado em outras áreas da periferia de Bayeux, a exemplo de Três Lagoas, Imaculada e Jardim Venéza. Outra vítima do golpe do cadastramento ilícito é Maria Cristina Lopes da Silva. Maria Cristina, Eunice e Risonete explicaram que só aceitaram fornecer seus dados pessoais aos falsos cadastrados porque eles, pedindo dinheiro para ajudar no trabalho, falavam em nome do Centro de Defesa dos Direitos Humanos, dando-lhes a impressão de coisa séria. (Página 12).

Paraíba terá 850 empregos diretos em pouco tempo

A Paraíba poderá contar, a curto prazo, com 850 novos empregos, sendo 400, na fábrica do Distrito Industrial e 450, na fazenda de produção de frutos em Rio Tinto, caso o Conselho Deliberativo da Sudene aprove, hoje, o projeto de instalação da Brasfrutas S/A, que deverá produzir diversos ti-

pos de sucos de frutas. A informação é dos diretores da futura empresa. Robert Edward Carr e Guilherme Rabay, que estiveram ontem com o governador Wilson Braga para agradecer seu empenho no encaminhamento do projeto na Sudene. (Página 12).

Venâncio tenta verbas em Brasília

O diretor da Carteira de Crédito Rural do Banco do Estado da Paraíba (Paraiban), Milton Venâncio, segue quarta-feira para Brasília onde, junto ao Banco Central, tentará a liberação de recursos, na ordem de Cr\$ 1 bilhão, para atender à demanda ao crédito rural subsidiado.

Segundo informou Milton Venâncio, o Banco do Estado da Paraíba atualmente está com 217 pedidos de financiamentos - todos de agricultores -, que estão tecnicamente aprovados mas cuja implementação depende exclusivamente do aporte dos recursos. (Página 17).

ECONOMIA

A partir desta edição, A UNIÃO mantém como colunista diário o economista e professor Mauro Nunes Pereira. Assinando a seção *Economia & Negócios*, ele analisará a evolução dos negócios brasileiros, os problemas, impasses e soluções da economia paraibana, bem como traçará uma síntese da influência externa na vida econômica do país. Autor de trabalho de fôlego sobre a pequena empresa, Mauro Nunes Pereira é também conferencista, com participação em simpósios internacionais, atua como consultor de empresas, é assessor especial da Secretaria de Planejamento da Paraíba, fundou o Núcleo de Assistência Industrial da Paraíba, integrou o quadro dirigente do Cebrae e tem colaborado com ensaios especializados na imprensa paraibana. (Página 7)

Guru Nathan

Agnaldo Almeida

É possível que tenha sido mera coincidência. A conversa ia saltando de tema em tema até que, sem que ninguém esperasse, caiu nele. Acho que no momento falávamos de repressão, de ceticismo, de uma certa hipocrisia social, quando sem querer alguém lembrou-se e citou seu nome.

Na hora, foi um "pois é" de afirmação geral. Todos concordavam que ele era o melhor exemplo da pessoa que o mundo não quis aceitar. E ninguém tinha dúvida de que ele tinha sido, em vida, um dos homens que mais sofreram ao se deparar com tais manifestações. Diante da violência, sofria duas vezes: uma ao saber que o agressor era um homem como ele; outra, ao sentir de forma intensa a dor do agredido.

E aí, quando seu nome apareceu, ele logo virou o centro da conversa, forçando a que um e outro recordasse histórias nas quais a sua palavra era sempre a última e a definitiva. Lembramo-nos dele não como morto. Como diz Firmo Justino, sua presença continua tão forte, tão intensa, que às vezes imaginamos vê-lo entrar de Redação a dentro, devagar e silenciosamente como sempre, mas invariavelmente alvo das maiores atenções.

Era fatal que tentássemos defini-lo nessa conversa de manhã. E até Lelo que poucas vezes conviveu com ele animava-se no papo, lembrando o primeiro encontro. Foi na própria Redação, ele, anônimo num canto de sala, presenciando uma reunião de editores e repórteres. Calmo, sereno, pu-

ro, cético - encheram-lhe de adjetivos, como se deles jamais tivesse precisado. Quem não o conheceu, há de perguntar, não totalmente sem razão, por que tanto se fala nele. Que espécie de homem era, que seus amigos não conseguem esquecer-lo e mais que isso: não conseguem nem mesmo imaginar-lhe morto.

Não devem estranhar. Nós mesmos, os que privávamos de sua amizade, de seu terraço, nós mesmos nos perguntamos de que matéria ele se compunha e que ares assépticos respirava para conseguir fugir da contaminação a que todos nós havíamos nos submetido.

Estavam, pois seus amigos em sucessivas tentativas de definições quando me ocorreu se não seria ele um anarquista. Não no sentido vulgar ou mesmo acadêmico do termo, mas uma espécie de novo anarquismo, a que teria sido levado menos por necessidade de rebentar as estruturas, do que por não acreditar nelas.

Já mais tarde, o amigo comum Sitônio Pinto me recrimina: anarquista, jamais! Ele tinha uma forte consciência da ordem estabelecida, embora não a aceitasse.

Deve ser isso. E agora que escrevi estas coisas apenas para dizer, a propósito também de recente leitura de suas crônicas, que nunca foi fácil entendê-lo. Embora fosse extremamente -lo. Sem rótulo: só como Nathan.

Orris & Oswald

Carlos Antônio Aranha

O vínculo de Orris Soares aos ares do jornal A UNIÃO durou quatro anos de sua vida (1917-1920) e permanece no registro de seis publicações sob a "etiqueta" da *Imprensa Oficial da Paraíba*, conforme Eduardo Martins: 1º) *Discursos* (de Orris e Epitácio Pessoa) proferidos em banquete político de 7 de novembro de 1917, no Palácio do Governo do Estado, por iniciativa do Partido Republicano; 2º) *A Barreira* (peça em quatro atos) e *Dentro da Fé* (peça em um ato), edição de 1917; 3º) *Discursos sobre Vidal de Negreiros, Nacionalismo, Aristides Lobo e uma Festa Acadêmica de Então*, edição de 1919, em 113 páginas; 4º) *Rogério*, peça teatral em três atos, impressa em 116 páginas, edição de 1920; 5º) *Elogio de Augusto dos Anjos*, uma edição de 20 opúsculos numerados e rubricados pelo autor; 6º) *Pedro Américo*, discurso pronunciado no Teatro Santa Roza, a 7 de junho de 1920, em sessão promovida pelo IHGP por conta da inauguração do monumento à memória do pintor paraibano.

Acho que agora, em regime de novo Governo na Paraíba, o vínculo de Orris Soares com A UNIÃO deve ser reforçado, inclusive com a republicação de seus trabalhos, por um motivo fundamental: por si só, a peça *Rogério*, cujo texto conheci lá pelos climas de 1968, é precursora. É um texto de tremenda antecipação para o teatro brasileiro e que poderia ter revolucionado, ainda mais, se em leitura pública, a Semana de Arte Moderna de 22. Pois a publicação de *Rogério*, cá na Paraíba, é anterior à Semana (esta, por sua vez, não estabeleceu

o devido namoro com as formas teatrais).

É necessário lembrar que *O Rei da Vela*, de Oswald de Andrade, foi lançado em 1933 (13 anos depois de Rogério e 11 anos após a Semana). Orris lançou o seu três anos após a Revolução Russa de 17; Oswald, três depois da Revolução Brasileira de 30. Apenas coincidência de números, ainda mais porque tanto Orris como Oswald - apesar de revolucionários nos detalhes formais de suas obras - não assumiram compromissos totais com os movimentos políticos mais consequentes da época. Mas, se recorro aos números e às distâncias de datas é porque Orris como teatro é anterior a Oswald, e sobre isso há uma omissão, uma falta de informação do crítico e do historiador do teatro brasileiro em geral.

Como há quem diga que o texto de Orris Soares é melhor, em teatro, do que o de Oswald de Andrade - e ainda mais levando em conta a questão de ser precursor -, é justo que os pesquisadores reabram suas mãos e cabeças e verifiquem até onde vai a importância (que deve ser enorme) da criação do paraibano. É aquela nunca-sempre-batida-em-todo questão de justiça.

É de ser levado na conta, também, o ato da Censura Federal que, nos piores tempos da repressão do Governo Médici, proibiu a montagem de Rogério em todo o território nacional.

Retificação oportuna

Oduvaldo Batista

Propósito do meu comentário destacando a importância das eleições diretas para Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas - FENAJ -, vice-presidente e diretor de base, recebi, logo cedo, do valoroso companheiro João Manoel de Carvalho, Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado da Paraíba, a seguinte carta:

"Como seu companheiro de Sindicato e eventual Presidente do órgão de classe, merecedor da confiança dos meus companheiros da imprensa paraibana, desejaria retificar uma informação divulgada em seu artigo de ontem intitulado "O Processo Democrático".

"O ilustre colega afirma que 'infelizmente, o nosso Sindicato ainda não tem uma delegacia naquela importante cidade' (referindo-se a Campina Grande ao fato de os jornalistas dali não terem votado, no último e memorável pleito sindical).

"A bem da verdade, quero informá-lo que, como Presidente do Sindicato, tive a honra de ser o primeiro a instalar uma Delegacia Sindical, em Campina Grande, cujo delegado foi eleito livremente pelos colegas campinenses, em eleição presidida pelo Exmo. Juiz Amaury Ribeiro de Barros, e realizada na Associação Campinense de Imprensa, pleito efetuado sob a supervisão da Delegacia do Ministério do Trabalho, daquela cidade.

"Essa minha iniciativa não foi tomada em razão de interesse de premiar Campina Grande, mas apenas de reconhecer a sua importância política, econômica, social, cultural e sin-

dical porque, como diz você muito bem, lá 'existem três diários, um semanário, uma estação de Televisão e três emissoras de rádio'.

"Gostaria que o eminente amigo e companheiro desse divulgação a estes esclarecimentos inclusive com um adendo igualmente esclarecedor: o delegado eleito, o ilustre colega William Tejo, teria renunciado e, em razão disso, não se adotaram as providências necessárias à participação dos colegas daquela cidade no último pleito sindical. Mas, essa circunstância ocorreu sem a mínima responsabilidade da nossa diretoria.

"Com o abraço, o respeito e a admiração de sempre, Saudações Sinceras".

Peço escusas à Diretoria do Sindicato dos Jornalistas, pela informação errada, segundo a qual não há Delegacia do órgão em Campina Grande.

A verdade é que não houve, como eleição nem muitos companheiros, te caso, daquela cidade. A culpa, nesse caso, cabe ao colega William Tejo, delegado eleito, que, talvez, por algum motivo de ordem superior renunciou, deixando os associados da naquela cidade que trabalham e residem em Campina Grande.

Aprovada.



A UNIÃO
SEMANAL - QUINTA-FEIRA 2 DE FEVEREIRO DE 1983
A UNIÃO
Fundado por Álvaro Machado

O DISCURSO DE FIGUEIREDO

O Presidente João Figueiredo, em seu discurso pronunciado em Cancun, México, anteriormente, reafirmou a necessidade de maior compreensão das nações industrializadas para com os países pobres, sem o que será impossível solucionar a crise econômica que ameaça a humanidade. O Chefe da Nação brasileira frisou:

"... Não será estável ou eficaz o sistema econômico internacional enquanto tantas de suas partes estiverem submersas na incerteza e assoladas por males de toda índole".

"Os países em desenvolvimento aguardam ansiosamente os sinais da disposição das nações desenvolvidas de procurar soluções globais para a crise atual, a presença entusiasta e o espírito de conciliação, com que representantes do mundo em desenvolvimento acorreram à reunião de Cancun, demonstrando o muito que se poderia fazer no âmbito Norte/Sul, se houvesse compreensão para o verdadeiro sentido desse diálogo e vontade política para conduzi-lo a seus objetivos".

"Da reunião de Cancun até hoje, lamentavelmente, o diálogo entre Norte e Sul só regrediu. A crise prosseguiu seu doloroso trajeto, passando de comercial a financeira, em eloquente testemunho da interrelação entre os diversos aspectos do sistema econômico global e da fragilidade dos mecanismos de cooperação multilateral...".

Em outra parte do seu histórico discurso, Figueiredo afirmou:

"... Os países em desenvolvimento não podem arcar com o peso maior da presente crise, já

porque não são os principais responsáveis por ela, já porque carecem de estrutura e meios para superá-la. Sujeitar-nos aos sacrifícios maiores impostos pelo desajustamento internacional representa grave risco, até mesmo para os que se creem, de forma ilusória, beneficiários das estruturas vigentes".

"O equilíbrio e a austeridade não podem ser obtidos à custa do crescimento econômico, nem da asfixia do aparelho produtivo, dos quais dependem o bem estar e a estabilidade social de nossas populações. Não podemos aceitar a queda indefinida dos níveis do comércio internacional e do intercâmbio que a duras penas soubemos criar entre os países em desenvolvimento. A sustentação do crescimento de nossas economias é fator importante para o relançamento da economia mundial em bases duradouras...".

Incontestavelmente, os países pobres não podem arcar com o peso maior da presente crise", como acentua o Presidente.

Muito menos um Estado pequeno, assolado pela inclemência do clima, como o nosso. O discurso do Chefe da Nação é mais uma prova da justeza das afirmações que temos feito em editoriais anteriores.

Felizmente a Paraíba está administrada por um político da estatura de Wilson Braga, que poderá minimizar a grave situação. Uma porva, logo cedo, foi o primeiro empréstimo interno de 749 milhões e 781 mil cruzeiros cuja liberação ele acaba de conseguir.

A idéia é outra

Otávio Sitônio Pinto

Dessa vez, vamos - foi me dizendo Aranha, assim que entrei no Jornal, ontem, na "madrugada crepuscular" do tribuna João da Costa Mocidade e Silva. Prá onde, Aranha? - quase perguntei, vendo o polegar e os olhos em caixa alta. Por um momento, acudiu-me a desventura dos aviões libios, acantonados entre Recife e Manaus, tão longe de sua Tripoli, voltados em direção contrária à Meca do Profeta.

Pensei nos avoetos que vêm do Saara desovar no deserto do Nordeste. E, aqui chegados, são abatidos, na febre da postura, pelos tacapes dos "coiós", predadores noturnos que a facho e fome transformam em escala final o vôo das ribaças. Ora, o ecólogo Aranha, apontando para cima, cabalando-me para mais uma de suas cruzadas (com certeza), só podia estar em defesa de alguma espécie em extinção. Ou patrocinando a causa de alguma minoria discriminada, como a dos infelizes pilotos libios, naufragos de Alah.

Não, colega - antecipou-se-me o polêmico jornalista. - Dessa vez, vamos ganhar a eleição da API. Acudiu-me, logo, a lembrança da mulher que, ainda ontem, quase morre atacada por um enxame enfurecido. Enxame africano, como dos aviadores libios, ora albergados em nosso país.

Acudiu-me a lembrança das abelhas, sim, porque a API, desde seu cognato latino, traduz, no plural (e no singular de sua rebeldia) a sanha dos enxuis. E Aranha, o octópode de tantos braços e seus oito instrumentos - cantor, compositor, crítico de música, de cinema, jornalista, radialista, político e sublevado em geral - apresentando-se, voluntá-

rio, para o cargo vacante de abelha rainha daquele formidável vespeiro.

O chamamento à sua cataquese soou-me familiar, quando não conhecido, de outros embates políticos. Colega - arrisquei perguntar - voce trocou o partido de Lula pelo PSP? Difícil imaginar o estóico, frugal, ascético Aranha plageando a barriga e o slogan de Adhemar.

Nunca, jamais, em tempo nenhum poderia haver uma defecção de minha parte das hostes minoritárias e oprimidas dos trabalhadores organizados para a burguesia senil e decadente, representada, em nosso país, pelos banqueiros paulistas, testas-de-ferro das multinacionais - respondeu-me o bravo jornalista. - Qualquer semelhança entre fatos, pessoas ou lugares e nossa campanha é mera coincidência. Para seu desequívoco, saiba que meu slogan e minha idéia ainda são os mesmos: "a idéia é outra".

Desde que conheci Aranha, nós ainda meninos, suas idéias já eram assim, outras. Naquele tempo, no PIO X, ele atendia pelo nome de "Miniatura". Era, na época, a minoria mais organizada que podia existir. Um dia, já estudante do Lins, entrevi numa conferência lá no Pio X. O aparte cáustico e inoportuno quase provocou-nos o linchamento, dirigido por "Tenório", beretta em punho.

Dessa vez para cá, sempre que me engajo com Aranha, sinto-me como devem sentir-se os avoetos ou pilotos que decolam da Líbia: com a sensação de estar fazendo meu último vôo - o vôo definitivo de quem encontrou seu destino.

A Estrada de Damasco

Roberto P. de Mello

- Estou vendo a estrada da Damasco!!!!... - disse, espantado, o conhecido que acabava de receber o seu batismo de fogo.

Senti um fluxo de alegria enorme, percorrer-me.

A estrada de Damasco!... Claro, ele era um intelectual e devia saber o que era Damasco! Saberla, porém, o que aquela estrada significava do ponto de vista cristão?!

Só, se já se deteve algum dia na leitura da Bíblia e chegou a examinar de perto a conversão de Paulo! Ai, ele teria como conhecer o significado inteiro daquele símbolo para a sua própria vida.

Saulo, Paulo de Tarso, vivia a perseguir os cristãos como judeu zeloso que era pela Lei. Acabara de arranjar cartas de recomendação para governadores de Damasco, na Síria, onde iria prender muitos daqueles cristãos, para levá-los aos suplicios...

Na estrada de Damasco, porém, foi derrubado de seu cavalo por uma luz fortíssima e ouviu uma voz que lhe perguntou:

- Saulo!... Saulo!... Por que me persegues?!

Era Cristo! De sopetão, sem nenhum aviso prévio, o Filho de Deus se colocara como um obstáculo intransponível diante de Saulo e seus criminosos projetos e iluminava aquele implacável perseguidor com uma tão fulgurante verdade que o cegou: os cristãos eram Cristo, por extensão, eram filhos-de-Deus!...

O nome de Saulo foi trocado para Paulo, por Jesus, indicando Ele, com isso, ter operado uma tal mudança no caráter daquele homem, que ele já não seria o mesmo homem!... Posteriormente curado de sua cegueira física, Paulo se tornou um dos mais poderosos baluartes do cristianismo e um dos quatro evangelistas... Foi encarregado de pregar aos gentios, isto é, aos não judeus, e nisso empregou toda a sua vasta erudição e cultura...

O intelectual do qual lhes falei, não percebeu de chofre todo o milagre que se processava em seu íntimo. Eu mesmo, só hoje pela manhã, depois de pensar mais calmamente sobre aquela reunião, vim a compreender totalmente o acontecido... Ele deve ter sido mais do que simplesmente tocado pelo cristianismo... Deve ter recebido uma resposta mais do que plena para a pergunta que nos fizera antes:

- Que religião é essa de você?!!!
Sim, o espanto dele foi legítimo, tal como foi o deslumbramento que chegou a cegar a Paulo, graças à proximidade com que o Mestre o tocou... Certamente o esplendor da Verdade terá queimado muitas coisas más que faziam parte da personalidade velha de nosso amigo, as quais, como escamas psíquicas, ficaram naquela sala, a sua: *estrada para Damasco*.

Aguardemos um pouco para ver confirmados esses prognósticos. Escutemos o que esse novo Paulo terá a nos dizer ou escrever, a respeito da revolução que aquela "estrada" causou realmente na sua vida.

A União

ORGAN OFICIAL DO ESTADO

HAZORANOS

IVAN LUCENA

A ACADEMIA DE COMMERCIO EPITÁCIO PESSOA DIPLOMA NOVOS CONTADORES

Effectuou-se ante-hontem, consoante noticiamos, às 19 1/2 horas, no salão de honra da Academia de Comercio Epitácio Pessoa", a solenidade de collação de grão daquelle instituto.

Ao acto, que foi presidido pelo interventor dr. Gratuliano Brito, homenageado da turma, estiveram presentes o revdmo. sr. conego Raphael de Barros, representante do sr. Arcebispo Metropolitano, elementos das diversas classes sociaes de nossa terra e numerosas familias conterraneas.

Aberta a sessão o sr. Miguel Bastos, director daquelle Academia expoz a finalidade da reunião e a seguir procedeu-se a entrega de diplomas aos novos contadores. Em seguida foi concedida a palavra ao orador da turma, barcharelano João Baptista Netto, que pronunciou eloquente discurso, tendo palavras de gratidão e applausos ao corpo docente do estabelecimento.

O dr. Renato Lima, que paranyphou a turma, proferiu brilhante oração, que opportunamente publicaremos, se extendendo em considerações sobre o valor da educação profissional, sendo ao terminar muito applaudido.

Esteve presente ao acto a banda de musica do Regimento Policial, cedida por gentileza do commandante José Mauricio.

A turma de contadores que recebeu o diplomas ante-hontem, se compunha das senhoritas e dos jovens Delmar Pires, Nathalia Nobrega e dos jovens Fernando Sampaio Trigueiro, João Baptista Neto, João Alves da Silva, Antonio Cahino, Renato de Souza Maciel, Luiz Dyonizio e João Dutra de Andrade.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Após a solenidade de collação de grão dos novos contadores pela Academia de Comercio "Epitácio Pessoa", occorrida ante-hontem, às 19 1/2 horas, no salão de honra daquelle estabelecimento, realizou-se a posse da nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio desta capital.

O acto foi presidido pelo sr. Interventor Federal, e teve ainda o comparecimento de grande numero de pessoas de destaque do nosso meio social.

Destacamos a presença do revdmo. conego Raphael de Barros Moreira, representante do sr. arcebispo metropolitano, dos drs. Irenéo Joffily, consultor juridico do Estado; dr. Dusan Miranda, Official de gabinete da Interventoria; do representante do sr. prefeito da capital, do inspector regional do Trabalho, de re-

A UNIÃO

Diretor Presidente: Deoclécio Moura • Diretor Técnico: Milton Nóbrega • Diretor Administrativo: Ivan Trevas • Diretor Comercial: Francisco Deijaci de Araújo • Editor: Nonato Guedes • Secretário: Oduvaldo Batista • Chefe de Reportagem: Sebastião Barbosa • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384, Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 - Caixa Postal: 321 - Telex 832295 • Administração, Oficinas e Parque Gráfico: BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone 221-1220 e SUCURSAIS: Brasília-DF SCS - Q. B ("C") - 1º Andar - Ed. Paraíba - Fone: (061) 226-8562 - Telex. 612091 • Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone. 488 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone. 421.2268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Praça Coração de Jesus, 102 - 1º Andar - Centro - Fone: 531-1574 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas S/N - Fone 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Barrão do Rio Branco: 754 • Bananeiras: Rua Floriano Peixoto, 84.

BANCADA da IMPRENSA

• Fernando Melo

Mariz e a blitz

A blitz policial pode ser considerada como resquício do tempo do autoritarismo? Quem responde afirmativamente é o ex-deputado Antônio Mariz, com quem tive o prazer de conversar ontem, no Aeroporto Castro Pinto. Embora respeitando os seus pontos de vista, pois trata-se de um político de posições sérias, não concordo com o desenrolar do seu raciocínio, ao afirmar que a blitz é uma suspeita de que todos são foras da lei e para tanto terá que provar o contrário.

Em outras palavras, pelo menos foi o que entendi, é de que a blitz é prejudicial porque cerceia a liberdade do cidadão, quando este fica obrigado a parar seu automóvel, constrangendo sua família, para ter que apresentar os documentos do automóvel. Bem, em princípio essa é a tese de Mariz.

O papel da Segurança Pública se define na sua própria denominação. A operação policial ostensiva, chamada blitz, visa o benefício da própria sociedade e sempre é feita dentro de um estudo prévio, analisado e discutido por pessoas experientes e competentes. Uma operação que custa dinheiro e portanto não é feita semanalmente, ou a toda hora. Sua meta não é apenas fiscalizar os chamados carros de passeio, como pode parecer à primeira vista, mas sim patrocinar um sistema de segurança ao ponto de a sociedade sentir que existe um policiamento preocupado na sua segurança.

Crítica

Mariz chegou a me perguntar se a blitz tinha uma finalidade. Logo me veio a conclusão de que, se ele fosse o Governador concordaria com a blitz se existisse um motivo. Conhecendo de perto o problema, lhe expliquei que a razão principal da blitz - os jornais publicaram com destaque - era exatamente pelo fato de no dia anterior terem sido furtados dez automóveis e a operação visava encontrar, pelo menos, uma pista. Mas não era apenas essa a missão policial, uma vez que visitou também lugares suspeitos na busca de fiscalizar quem estava infringindo a lei.

Mas antes que Mariz dissesse sim ou não, o deputado Edivaldo Mota que estava a seu lado, entendeu que a razão não era essa, "não foi roubado carro coisa nenhuma, eles queriam isto sim, era prender os carros que estavam com o emplacamento atrasado para arrecadar dinheiro".

É a crítica pela crítica que não convence a ninguém. Tenho certeza que o deputado Mota não procurou as Distritais para saber se na sexta-feira passada houve ou não houve reclamação por furto de carro. Abriu a boca, disse o que quis dizer, e fica por isso mesmo. Mas a discussão é séria. Mota disse ainda que houve espancamento. Como ele prova isso?

Providências

Mas, voltando ao que disse Antônio Mariz, e concordo com ele quando admite uma blitz com um fim determinado, pelo menos assim entendi, e tenho certeza que ele faria se fosse Governador, porque - aí é que está o problema - a sociedade vive a cobrar uma ação mais enérgica da Polícia contra os marginais, cuja ação criminosa pode atingir qualquer um, seja um deputado ou um homem do povo, sem rei ou sem roque, e quando esta providência é tomada, surge uma série de questões que terminam por condenar a iniciativa policial.

O que custa você parar o automóvel e mostrar os documentos? Ou será que os proprietários de carro ainda não perceberam que o documento é uma necessidade e sempre importante tê-lo perto? Então, se você não está com os documentos, paciência, na hora da blitz tem que deixar o carro e providenciá-los. Será isto algum crime ou um abuso da autoridade? A lei não é para ser cumprida?

Este é o meu ponto de vista, mas se o ex-deputado Antônio Mariz entende que é resquício do autoritarismo, tudo bem. Respeito sua opinião, é um direito de cada um pensar como bem quiser. Afinal estamos nos caminhando para o processo democrático e é bem provável que ainda exista resquícios de autoritarismo, só que no caso em questão, a blitz existirá sempre, com democracia ou ditadura.

No Aeroporto

O senador Humberto Lucena estava sendo esperado ontem, no Aeroporto Castro Pinto por Antônio Mariz e Mário Silveira, os dois candidatos o governador e a vice na chapa do PMDB, no pleito passado. Com eles o economista Ronaldo Queiroz, que se mostrava preocupado com a situação dos aviões libios. Em contato com Mariz, além da conversa tratada acima, falamos também do Projeto de Emergência de Vilela, que ele aprova e acha necessário.

Por outro lado, o deputado federal Tarcísio Burity que chegava no mesmo avião, foi recebido por vários amigos, destacando-se entre outros, o presidente do Paraíba, Geraldo Medeiros, a presidente da Fundação Espaço Cultural, Giselda Navarro e o diretor do DER, Francisco Quintans. Em conversa com este, perguntei por sua candidatura na próxima eleição para a Assembléia Legislativa, Quintans preferiu dizer que era intriga da oposição. Já Giselda Navarro mostrava-se otimista com o Espaço Cultural e mandou um recado: enquanto ali estiver o cinema do Espaço não será arrendado. Geraldo Medeiros, por seu turno, disse que o Paraíba vai se recuperar de ligeiro abalo em poucos meses.

Mário Silveira me lembrou com carinho o nosso particular amigo Hélio Jaguaribe, para o amigo José Octávio de Arruda Melo.

Burity explica o que fará a comissão em defesa do Nordeste

O deputado Tarcísio Burity disse ontem, no Aeroporto Castro Pinto, procedente de Brasília, que a Comissão Especial para estudar os problemas do Nordeste, foi constituída por membros do PDS e indicados pela Executiva Nacional, tendo o senador José Lins como presidente e o próprio Burity como relator. Visa renovar os estudos da problemática nordestina através de uma análise cada vez mais aprofundada.

Realizado esse trabalho será elaborado um documento, o qual será entregue ao senador José Sarney, presidente nacional do partido que o encaminhará ao Presidente da República. Tarcísio Burity lembrou que esta Comissão Especial repete uma outra, feita anteriormente, tendo como relator o senador Virgílio Távora no que resultou na constituição do Finor. Na próxima terça-feira haverá o primeiro encontro dessa nova Comissão Especial e o prazo

para a conclusão dos estudos é de três meses.

E curioso como certas histórias acontecem e mais ainda como alguns elementos da imprensa as divulgam. É absolutamente inverídico, não tem o menor fundamento. Em nenhum momento dei entrevista nesse sentido. O que existe é intenção perversa de algum elemento dentro do próprio partido.

Esta observação de Tarcísio Burity prende-se ao fato de lhe ter sido atribuída a declaração de que só falaria na tribuna da Câmara Federal, depois que os "jurunas" da Paraíba falassem primeiro.

Falando a respeito do Projeto Emergência do senador Teotônio Vilela, o ex-governador informou que alguns tópicos defendidos tem sido bandeira do PDS há muito tempo. Burity aproveitou para tecer críticas ao Fundo Monetário Nacional que advoga a tese de salvar a inflação criando a recessão.

"Isto significa dizer que um psiquiatra que ao examinar um doente, atesta que é um louco e termina receitando com o remédio, cortar-lhe a cabeça".

Burity sustentou que sempre foi contra a política que provoca o desemprego e o PDS, que muitas vezes aparece perante a opinião pública como contrário aos interesses do povo, ocorre justamente o contrário.

Ele reclamou ainda do Governo Federal pelo fato do PTB propor para o PDS a revisão da reforma salarial, e o Governo se mostra sensível a isto, "quando este mesmo Governo não foi sensível ao próprio PDS, que todos sabem a sua imensa maioria é contra o projeto de reforma salarial, da forma como se apresenta. Nós temos um programa social da mais alta repercussão e fui inclusive, um dos que me bati na valorização do Social da sigla do nosso partido".



Burity indicado relator da Comissão

Evangelista quer amplo debate sobre controle da natalidade

Preocupado principalmente com a alimentação e emprego da população mais carente, o deputado Francisco Evangelista, vice-líder do PDS, apelou ontem aos demais companheiros parlamentares e ao próprio Estado, no sentido de se iniciar um amplo debate sobre o controle familiar, visando um planejamento familiar peculiar e formação do povo brasileiro. A explosão demográfica até agora isenta de qualquer tratamento, pode decretar a inviabilidade do país - frisou Evangelista.

Segundo aquele parlamentar, com esse índice demográfico e alta concentração urbana, nem os países desenvolvidos podem atender a demanda alimentar e de pleno emprego da população mais necessitada. "Nunca esteve tão presente a teoria de Malthus, de que a população não fosse detida, teria de duplicar de 25 em 25 anos, crescendo assim em progressão geométrica, enquanto a produção alimentar cresce em progressão aritmética".

O deputado Francisco Evangelista considera que

esse elevado índice demográfico aliado à grande migração rural (exodo) para o setor urbano, vem formar um grande congestionamento populacional de consequências imprevisíveis e que poderá tornar o país inviável. Segundo afirmou, o professor Paulo Roberto de Castro, em um trabalho sobre o título "Barões e Boias-Frias" repensando a questão agrária do Brasil, afirma que o fluxo migratório rural-urbano poderá aproximar-se em média, a cerca de 900 mil pessoas por ano, durante a década de 80.

- Isso vem gerar maior número de desempregados e subempregados e o alargamento da marginalidade nos centros urbanos, aliado, sobretudo, às altas taxas de crescimento demográfico", disse Evangelista. O problema já está sendo debatido a nível nacional, e conforme pronunciamento do Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, brigadeiro Valdir Vasconcelos, não se pode identificar um só argumento aceitável contra uma política demográfica racional. Para

ele, o que se deve tachar de anti-cristã é a orientação que estimula a geração de filhos sem condições de acesso mínimo à saúde, casa, comida, emprego e tudo aquilo que caracteriza uma condição digna de vida.

Segundo ainda o brigadeiro Valdir Vasconcelos, anti-cristã é tomar-se partido da miséria contra a preocupação social e humanística de nivelar as oportunidades qualitativas dos nascidos de diferentes origens de renda e meios.

Com esses dados, o deputado Francisco Evangelista fez um alerta às autoridades para agir no assunto, já que as mesmas sofrem os efeitos de uma recessão e a presença marcante desse descontrole populacional. Por fim, Evangelista lembrou um pronunciamento feito recentemente pelo secretário da Educação, José Jackson, que além de outros fatores debitava também, no elevado índice de crescimento demográfico, as falhas e o não atendimento das crianças de idade pré-escolar.

Cloraldino recebe Edme em audiência

O deputado federal Edme Tavares foi recebido na tarde de ontem em Brasília, em audiência, pelo Ministro dos Transportes, engenheiro Cloraldino Severo. Na oportunidade, Edme solicitou o empenho do Ministro no sentido de agilizar providências para o asfaltamento das estradas Uiraúna / Antenor Navarro / Marizópolis, (BR-405), Catolé do Rocha / Alexandria (BR-323 e BR-325) e Bonito de Santa Fé / Conceição. Participou do encontro o Secretário Geral do Ministério dos Transportes, engenheiro José Carlos Dias de Freitas que demonstrou o seu interesse em ajudar o parlamentar paraibano. Edme pediu ainda ao Ministro Cloraldino Severo a reativação do canal ferroviário da cidade de Cajazeiras.

Maia critica morosidade da Sudene

Ainda bem que o Superintendente da Sudene está convencido de que o Nordeste vive uma das piores secas da sua história, abrangendo uma área de um milhão de quilômetros quadrados, onde se situam 1.419 municípios. Mesmo assim, como têm sido morosos os meios para contornar problemas que se tornam aflitivos.

A declaração é do deputado Américo Maia. Afirmando que ainda não se estabeleceu uma situação de pânico e nem houve mortandade, parece que o sr. Walfrido Salmito está esperando que tal aconteça para que sejam liberados maiores recursos da Sudene.

Lourenço Marsicano convoca reunião secreta para hoje

As agressões verbais e as ameaças de brigas entre alguns vereadores do PMDB e do PDS na Câmara Municipal de João Pessoa, durante as últimas sessões realizadas naquele Poder, obrigou o presidente da Casa, vereador Lourenço Di Lourenço Marsicano a convocar para hoje, às 8,30 horas, uma sessão secreta com a presença de todos os vereadores pessoenses, com o objetivo de colocar ordem nas discussões.

Durante as duas últimas sessões realizadas na Casa de Napoleão Laureano, os ânimos têm se agravado entre os vereadores Roderico Borges, Waldomiro Ferreira, ambos do PDS, e os peemedebistas Antônio Augusto Arroxelas e Inácio Montenegro. Na sessão de ontem, só não houve troca de tapas entre Roderico e Inácio Montenegro, porque o Presidente da Casa, de imediato, encerrou a sessão.

Usando palavras anti-regimentais, vereadores do PDS e do PMDB estão conseguindo esvaziar a única galeria ali existente, pois as poucas pessoas que frequentam as sessões da Câmara Municipal estão decepcionadas com os níveis dos debates, principalmente nestes últimos dias.

A sessão secreta estava convocada para a tarde de hoje, mas em face do agravamento nas discussões ali apresentadas, o vereador Lourenço Marsicano resolveu antecipá-la para às 8,30 horas, para evitar que em vez de debates e encaminhamento de questões de interesses da comunidade, o plenário da Casa de Napoleão Laureano se transforme em um ringue de luta corporal entre os membros daquele Poder.

Comenta-se nos corredores da Câmara, que os dirigentes da Câmara Municipal, tentarão durante a reunião secreta, apaziguar as divergências, e exigir dos vereadores um comportamento mais adequado com o mandato outorgado pelo povo.

Efraim Moraes pede ensino de 2º Grau na cidade de Ibiara

O vice-líder do PDS, deputado Efraim Moraes apresentou requerimento pedindo ao governador Wilson Braga para implantar o ensino de 2º Grau na Escola Estadual de 1º Grau Padre Manoel Otaviano, na cidade de Ibiara.

Em sua justificativa disse o parlamentar que sua reivindicação é por reconhecer profundamente os mais graves problemas que afetam o setor educacional daquela gente, sobretudo no que se refere às dificuldades que o estudante ibiarense encontra ao concluir o 1º Grau.

Pequena parcela destes concluintes reúne condições para continuar estudando, enquanto a maioria é obrigada a interromper seus estudos por não dispor de recursos para deslocar-se a cidades circunvizinhas. É com a intenção de corrigir falhas e minimizar os efeitos de certas variáveis que interterem negativamente no processo educacional de Ibiara, que vejo a necessidade, em caráter de urgência, de o Governador, em condições de igualdade desenvolver e intensificar sua vida cultural e social.

Em outro requerimento, Efraim Moraes fez apelo ao governador Wilson Braga no sentido de agilizar a implantação do abastecimento d'água no Vale do Gramame.

"Sabemos que a barragem de Gramame, com capacidade de distribuir 1.400 litros d'água por segundo para a população da Grande João Pessoa, estará concluído dentro de aproximadamente 120 dias. Portanto sendo o vale do Gramame parte da Grande João Pessoa e possuidor do manancial solicitamos em caráter de urgência as providências necessárias."

DNOCS

O deputado José Luiz, vice-líder do PMDB, fez apelo ao Ministro do Interior, no sentido de instalar na cidade de Campina Grande uma diretoria do DNOCS.

"Há quatro anos atrás foi o próprio Ministro que prometeu ao Estado da Paraíba, a criação da diretoria do DNOCS em nosso Estado. Agora, passado todo esse tempo e quando mais se faz necessário, a ação deste Departamento, reconhecidamente com inestimáveis bons serviços prestados à região nordestina.

José Luiz também pediu, em outro requerimento endereçado ao Governador, o cumprimento dos convênios firmados com o BIRD, CNDU e Prefeitura Municipal de Campina Grande que se encontram prejudicados pela falta de cumprimento por parte do Estado, que não cumpriu até o presente a sua participação nos projetos previstos nos convênios".



Edme Tavares com o Ministro dos Transportes

Doca congratula-se com ação de Milanez

O deputado Doca Gadelha, vice-líder da bancada do PDS, apresentou votos de congratulações ao secretário da Segurança Pública, deputado Fernando Milanez, extensivos a toda a sua equipe, "pela eficiência da blitz realizada na noite do último sábado, dia 23".

Com esse trabalho a Secretária da Segurança Pública "vem dando provas à população de que o Governo do Estado permanece atento e vigilante na conservação dos seus direitos atinentes à vida, segurança e liberdade, procedendo, preventivamente, e sem violência, trabalho de fiscalização em veículos e pessoas, no propósito maior de manter o povo protegido contra ações de quem viole o seu patrimônio e ponham em risco sua integridade física.

APARTES

O deputado Ramalho Leite e o seu colega Edivaldo Mota apartaram o orador para, depois de reconhecer o esforço que o secretário Fernando Milanez vem realizando à frente da Pasta da Segurança, disseram que havia al-

gum exagero de apresentar votos de aplausos, pois se tratava de um ato de rotina.

Já o deputado José Lacerda afirmou que Doca Gadelha fazia muito bem quando se congratulava com o secretário Fernando Milanez. "A blitz realizada pela SSP teve o objetivo primordial que foi não somente proceder uma fiscalização generalizada aos veículos irregulares, como também o abuso de armas. No dia anterior, 10 veículos foram roubados e a blitz conseguiu recuperar seis deles".

Lacerda disse ainda que a blitz foi comandada pessoalmente pelo secretário Fernando Milanez. Registrou-se também que não houve nenhuma violência, daí porque tem que se dar destaque ao mérito da operação, tanto ao secretário Milanez, aos seus auxiliares e particularmente ao governador Wilson Braga". Doca Gadelha agradeceu aos apartes e respondeu à oposição dizendo do seu propósito de reconhecer o esforço de um colega de Assembléia, que assume importante cargo de confiança do Governo.

Secretaria de Saúde investe Cr\$ 1 bilhão para atender melhor

Um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros serão gastos na aquisição de medicamentos, vacinas e alimentos pela Secretaria de Saúde do Estado. A verba, proveniente do Ministério da Saúde, também será destinada - 200 milhões - à parte administrativa do órgão.

A informação foi do coordenador regional de Saúde do Nordeste, Otávio Clemente que anunciou prioridade - para o Plano Anual de Trabalho da pasta da Saúde - ao combate a tuberculose, mal de Hansen e à distribuição de gêneros alimentícios para suprir necessidades energéticas e protéicas de mães carentes.

Desde ontem técnicos do Ministério e da Secretaria da Saúde estão reunidos no auditório do Ipep para traçar diretrizes do plano de trabalho para 83. Na ocasião o secretário José Tota de Figueiredo disse que, com esses recursos financeiros, no prazo de dois anos "pode-se exibir indicadores de saúde mais satisfatórios".

No encontro dos técnicos do Ministério da Saúde e da Secretaria da Saúde foi anunciada ainda a aprovação de mais 61 bilhões provenientes do Finsocial para serem aplicados em todo o Brasil. Com isso, haverá possibilidade de a Paraíba elevar seu potencial de verbas para concluir seu plano de saúde. Amanhã os técnicos apresentarão relatório completo sobre o programa de saúde para 83, na Paraíba.

Após a reunião, o secretário José Tota de Figueiredo informou que o governador Wilson Braga determinou que fosse elaborado o projeto por dois técnicos do Ministério da Saúde para recuperação do Hospital Padre Zé. "A reivindicação do governador ao ministro Valdir Arcovoverde foi atendida e já existe liberação de 45 milhões de cruzeiros para o início das obras", complementou o secretário, anunciando, ainda, que o Finsocial vai custear a compra de equipamentos para o hospital Padre Zé.



A Secretaria de Turismo já deu autorização para início das atividades nos ranchos

Ranchos de João Pessoa iniciam festas domingo

A partir do próximo domingo todos os ranchos que estão sendo instalados na cidade, com autorização da Secretaria de Turismo do Município, já poderão começar a funcionar normalmente. A informação foi dada ontem pela própria *Setur*, que já estabeleceu algumas normas para o funcionamento dessas casas.

Como se verifica anualmente, os ranchos juninos já começaram a ser instalados em grande número em todos os locais da cidade e, alguns deles, contam com boas infraestruturas, como área de estacionamento e bares. O próprio comércio, vendo o sucesso obtido pelos ranchos todos os anos na época dos festejos juninos, já começou a apoiar a iniciativa de alguns grupos, como é o caso da loja de artigos jovens *Jet-Set*, que adquiriu o patrocínio de um rancho localizado no bairro da Torre, nas proximidades do Pronto Socorro de Fraturas.

Para poder instalar e iniciar o funcionamento normal de seu

rancho, o interessado tem que dirigir-se à Secretaria de Turismo da Prefeitura e falar diretamente com o secretário Marcílio Franca, a quem caberá autorizar ou não a instalação.

Um abaixo assinado dos moradores das proximidades onde será instalado o rancho, declaração de permissão do proprietário do terreno, pagamento de uma taxa de 400 cruzeiros, são os critérios exigidos pela *Setur* para a autorização de funcionamento. Este ano, ao contrário dos anteriores, os ranchos só poderão funcionar até às 24, medida tomada no sentido de resguardar o direito de repouso dos moradores.

Para evitar a instalação clandestina dos ranchos - aqueles sem a autorização prévia da autoridade competente - a Secretaria de Turismo do Município realizará blitz de fiscalizações em todos os estabelecimentos que já foram instalados e que tiverem de se instalar até junho. Aqueles que não possuírem a documentação completa serão desativados.

Professores discutem a reestruturação da UFPB

"No artigo 3º, à primeira vista, é proposta certa autonomia universitária no que diz respeito à política de pessoal, ainda que subordinada a limites orçamentários. Além disso abre condições para a quebra de isonomia salarial, apesar da existência de tetos de remuneração para o início e fim da carreira. No seu parágrafo 2º, ao incluir o pessoal ligado às Universidades no regime de Servidor Público, coloca o pessoal das fundações na perspectiva de perda do direito de reajuste semestral e do direito às sindicalizações".

Essas são algumas reflexões preliminares da Associação Nacional dos Docentes de Ensino Superior - *Andes*, a respeito do anteprojeto de lei elaborado pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - *Crub*. O documento foi publicado no informativo da Associação dos Docentes da Universidade Federal da Paraíba, que foi distribuído com a imprensa local ontem.

Segundo ainda as análises feitas pela *Andes*, no artigo 8 esse anteprojeto define a estabilidade após dois anos de exercício, o

que, é consi" rado "um aspecto formalmente inexistente atualmente ainda que, no caso das autarquias, existe uma limitação para a demissão na medida em que esta só pode se efetivar após audiência do departamento".

Com a proposta do *Crub* abre-se novamente a perspectiva de contratos eventuais de professores, agora definidos como "professores extraordinários" - que passam a englobar também os professores visitantes. "A possibilidade de contratação de professores extraordinários não visitantes é prevista 'na falta de professor de carreira' de maneira totalmente indefinida, o que poderá significar a utilização indiscriminada dessa possibilidade. Isto poderá ser entendido simplesmente como a recriação formal da figura do professor colaborador", opinam os integrantes da *Andes*.

A Associação faz dez considerações a respeito do anteprojeto do *Crub*, criticando cada artigo do mesmo. A avaliação documentada do Conselho de Reitores foi feita pela diretoria da entidade, em reunião realizada em São Paulo nos últimos dias 9 e 10 passados.

Nova diretoria do DCE toma posse terça-feira

Com a participação de vários convidados, entre eles professores, jornalistas e autoridades, serão empossados, às 9 horas da próxima terça-feira, os novos dirigentes do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal da Paraíba, escolhidos em eleição realizada na semana passada. A chapa *Travessia*, que concorria com a *Venceremos*, foi a escolhida, com 217 votos de maioria, dos sete mil votantes. O novo presidente do DCE é o estudante de Medicina Marcos César Lopes. A eleição aconteceu nos dias 19 e 20 deste mês, nos sete campi da Universidade Federal da Paraíba, localizados nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Areia, Bananeiras, Cajazeiras, Patos e Sousa.

A nova diretoria do DCE ficou constituída de Marcos César Lopes, presidente; Ricardo Padilha, vice; Ewerton Dornellas,

secretário-geral; Neuza, tesoureira; Márcia, vice-Brejo; Josélio Silva, vice-Sertão; secretário de Humanas e Aplicadas, João Cícero; secretário de Exatas e Tecnologia, Solange; secretário de Biomédicas, Mário Possani; Departamento de Ensino e Pesquisa, Jaldas Meneses; Departamento de Assistência Estudantil; Gutemberg Cabral; Departamento de Imprensa, Carlos Alberto; Departamento da Cultura, Moacir; Departamento Feminino, Severino Coelho; e Departamento de Esportes, Janduí.

Para o novo presidente, Marcos César, o DCE, atualmente, vem atravessando uma grande crise, "sem crédito no meio dos estudantes e enfrenta um grande desafio: realizar uma profunda discussão sobre o Movimento Estudantil, elaborando uma política que impulse a participação das entidades de base".

Prefeitura instala depósitos para lixo nas principais ruas

Cerca de 200 depósitos serão adquiridos e instalados em pontos estratégicos de João Pessoa, pela Secretaria de Serviços Urbanos da Prefeitura Municipal, para auxiliar a coleta do lixo deixado pelo transeunte na via pública.

A informação foi revelada pelo secretário de Serviços Urbanos, Gerson Gomes de Lima, acrescentando que a limpeza pública continua sendo uma de suas maiores preocupações, "muito embora já tenha progredido consideravelmente, do início da nova administração para cá".

Segundo o secretário Gerson Gomes de Lima, os depósitos serão em modelo padronizado, de cor coral e com letras brancas, características de todo o material de trabalho externo da Secretaria de Servi-

ços Urbanos, a partir de agora.

INSTRUMENTOS

Gerson Gomes de Lima, acrescentou que, cumprindo-se determinações expressas do prefeito Oswaldo Trigueiro do Vale, a *Sesur* também vai dotar todos os funcionários que trabalham na limpeza pública de meios condignos para a execução de suas tarefas. Isto, segundo ele, implica em instrumentos de prevenção contra acidentes e até doenças.

Explicou o secretário que serão fornecidos aos operários e garis, fardamentos, calçados, luvas, entre outros. "Na medida em que formos adquirindo condições, estaremos atendendo às necessidades mais urgentes dos nossos funcionários, em relação às condições de trabalho", comentou o secretário.

Secretaria amplia frota coletora de João Pessoa

Aumentou para 21 o número de veículos da frota que diariamente coleta o lixo, em João Pessoa. Para tanto, a Secretaria de Serviços Urbanos (*Sesur*) teve que recuperar parte de suas viaturas que estava desativada por defeitos técnicos, e alugar carros particulares.

Segundo o secretário de Serviços Urbanos, Gerson Gomes de Lima, "quando o prefeito Oswaldo Trigueiro assumiu a administração municipal, havia apenas seis veículos disponíveis para a coleta do lixo de toda a cidade que, até então, era absolutamente impossível ser realizada".

RECONHECIMENTO
Dianamente o secretário Gerson Gomes de Lima recebe dezenas de telefonemas, uns de pessoas que manifestam o seu reconhecimento pelo empenho da nova equipe nos serviços urbanos, e outros com solicitações no sentido de agilizar a limpeza no bairro onde mora".

Na proporção em que a coleta de lixo se intensifica a quase todos os recantos da cida-

de, os moradores dos bairros onde, por deficiência de meios, a limpeza ainda é precária, procuram manter contatos com o secretário de Serviços Urbanos, no sentido de reclamar a coleta do lixo em suas ruas. Isto é muito normal. Se os moradores desses bairros observam que estamos empenhados em dinamizar a limpeza dos bairros, e vêem que os trabalhos estão mesmo surtindo efeito, é natural que eles procurem reclamar, e estaremos sempre dispostos a atendê-los, disse Gerson Gomes de Lima.

O secretário de Serviços Urbanos, porém, observou que "é necessário haver uma compreensão da população, no tocante ao atendimento a todos os bairros e comunidades. Ainda estamos a caminho do ideal e, na medida que nos aproximamos disto, atenderemos a todos. Repito, portanto: como disse o prefeito Oswaldo Trigueiro, no prazo de um ano, a contar do dia em que a nova equipe assumiu, estaremos contando uma nova história.

Capital paraibana incluída no projeto aglomerados urbanos

O Ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, incluiu a cidade de João Pessoa no projeto aglomerados urbanos (AGLURB) que vem sendo executado pela Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), com apoio financeiro do Banco Mundial. Décima área urbana do país incluída no projeto, a capital paraibana será beneficiada com melhoria da infra-estrutura viária e do transporte público,

oferecendo, inclusive melhor acessibilidade às populações mais carentes, redução do consumo de combustíveis e aumento da frequência de viagens em transportes coletivos, em função da melhor utilização da frota. O projeto AGLURB já beneficiou as áreas urbanas da baixada santista, Distrito Federal, São Luiz do Maranhão, Cuiabá, Maceió, Florianópolis, Natal, Goiânia e no Vale do Aço, em Minas.

Socióloga profere palestra na UFPB sobre Getúlio Vargas

A socióloga e feminista Fanny Tabak estará presente esta tarde ao auditório 412 do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Cidade Universitária, a fim de proferir exposição, seguida de debate, acerca do tema "O populismo, de Getúlio Vargas à atual conjuntura".

A exposição da professora Tabak, que terá início às 14,30 hs., integra as atividades do Fórum "Anibal Moura" do Departamento de História do CCHL que, desta feita, recebem o apoio do Departamento de Ciências Sociais da UFPB, Centro de Estu-

dos Maria Mulher, NDHIR da UFPB e Grupo José Honório Rodrigues.

O tema a ser desenvolvido pela socióloga da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e coordenadora da coletânea *Ideologias-Populismo na América Latina* vincula-se ao atual transcurso do centenário do Presidente Getúlio Vargas, acontecimento que tem motivado manifestações de diversas instituições culturais paraibanas, como o Conselho Estadual de Cultura onde o cronista Wellington Aguiar proferiu conferência a respeito.



Clemente anuncia prioridades no Estado

Festival de Música Popular Brasileira Lyceu em fase final

Doze músicas concorrem hoje à segunda eliminatória do III Festival de Música Popular Brasileira do Lyceu Paraibano, que está sendo realizado no Teatro de Arena do Espaço Cultural "José Lins do Rego". O III MPB-L teve início na quarta-feira, com a realização de um show coletivo com a participação de dez artistas paraibanos.

As músicas que concorrem hoje são: Vontade, de Tânia; Se Saio Daqui, de Molla; Sentimento, de João Linhares; Inspirado em Você, de Renato Magalhães; No Tempo da Vovó, de Didi França; O Estrangeiro, de Valdélia Barros; Mágica Luz, de Erick Von Sohsten; Festa na Casa da Sinhá, de Francisco e Assis; Paisagem, de Marcos Antonio M. Barbosa; Nordeste, de Talis José; Corpus e Alma, de Júnior, e Dúvida, de Edinalva.

Ontem também concorreram, à primeira

eliminatória, doze músicas: Cheufrazina, de Chico Viola; Por do Sol, de Cícero Neto; Oásis, de Joana Belarmino; Xote Iluminado, de Wilson Sousa; Canção de Vento e Mar, de J. Garcia; Caminho da Manhã, de Bombinha; O Sofrer do Nordeste, de Joca e F. Rodrigues; Alegria Sertão, de Rodolfo Alves; Superfluamente Falando, de Beto Melo; Retirante, de Marcelo Fábio; Equação de Bernardo, e A Fila, de Washington Eduardo Vieira.

Amanhã será realizada a Finalíssima, onde doze músicas concorrerão aos três primeiros lugares, melhor intérprete e arranjo, além do refém Revelação. O III MPB-L recebe o apoio da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, através da Diretoria Geral de Cultura; da Oficina Literária do Espaço Cultural "José Lins do Rego" e da Fundação Espaço Cultural.

FRANCISCO HOLANDA CAVALCANTE

MISSA DE 30º DIA

Catarina S. Cavalcante (esposa) e filhos, convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pelo canso eterno de sua boníssima alma, na próxima sexta-feira, dia 29/04/83, às 17:30h na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem os que comparecerem a este ato de fé cristã.

Saúde inclui a mãe e a criança em seu programa de ação

A Paraíba terá alto controle sobre as grandes endemias regionais e incrementará ações de saúde sobre a mãe e a criança. Esses são uns dos itens básicos abordados na reunião preliminar entre a Secretaria de Saúde da Paraíba e Técnicos do Ministério da Saúde, iniciada ontem, no auditório do IPEP.

O objetivo da reunião é confeccionar um plano anual de trabalho, que, posteriormente, passará pela apreciação do Ministério da Saúde, em Brasília. Sendo aprovado, o plano servirá de endosso para a liberação de recursos, que serão aplicados nas ações de saúde programadas pela Secretaria de Saúde da Paraíba.

Jordan de Sá Pires, Coordenador de Saúde do Estado da Paraíba, explicou "que a liberação desses recursos nos dará condições de continuarmos várias atividades". São elas:

Controle de doenças transmissíveis evitáveis por imunizantes.

Ações de saúde sobre a mãe e a criança. Integração da cobertura de rede básica e modernização administrativa.

E o controle das grandes endemias regionais, como a Doença de Chagas, a Esquistossomose e a Malária.

Hoje, os grupos de trabalho formados por técnicos do Ministério da Secretaria de Saúde, apresentarão seus planos de trabalho através de um relator, ao Secretário da Saúde na Paraíba, José Tota Figueiredo. Os resultados da reunião, serão publicados oportunamente.

Iapas dá explicação como as domésticas devem se inscrever

O empregado doméstico para se inscrever na Previdência Social deve comparecer a qualquer agência bancária integrante do sistema arrecador, levando a Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), registrada pelo empregador e fazer a sua inscrição. No banco, ele receberá o comprovante de inscrição de contribuinte individual e o carnê de recolhimento de contribuições previdenciárias que, mensalmente, até o último dia útil do mês seguinte ao da respectiva competência, o empregador deverá fazer o recolhimento. A informação é do IAPAS/Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social esclarecendo que a contribuição do empregado doméstico para a Previdência Social é de 18,5%, sendo 8,5% de responsabilidade do empregado e 10% do empregador. Lembram os técnicos do Instituto que para o desconto, o empregador doméstico deve considerar que o limite mínimo para aplicar os percentuais é sobre um salário-mínimo regional, e o máximo sobre três salários-mínimos regionais, qualquer que seja a remuneração percebida.

BENEFÍCIOS

A contribuição do empregado doméstico, como a de todos os segurados, garante serviços e benefícios da Previdência Social, como: assistência médica, farmacêutica e odontológica, pelo INAMPS, e benefícios que incluem auxílio-doença, aposentadoria por tempo de serviço e invalidez, concedidos pelo INPS. De acordo com a legislação previdenciária, é segurado obrigatório, na categoria de empregado doméstico, todos os que prestam serviços de natureza contínua e de finalidade não lucrativa à pessoa ou à família do âmbito residencial destas. Assim, empregador doméstico é a pessoa ou família que admite o empregado doméstico a seu serviço.



A rua servirá de via de escoamento

Prefeitura iniciou reparo de calçamento da rua Padre Meira

A Secretaria de Transportes e Obras da Prefeitura Municipal iniciou ontem, o serviço de reparo no calçamento da Rua Padre Meira, que foi transformada pelo Detran em via de escoamento dos transportes coletivos que partem do Terminal Urbano de João Pessoa.

De acordo com explicações dos técnicos da Setop, o calçamento estava bastante esburacado, dificultando o trânsito dos ônibus. Os reparos estão sendo feitos para possibilitar a pavimentação asfáltica do trecho compreendido entre a Rua Maciel Pinheiro e Quartel da Polícia Militar.

Na opinião de um dos policiais de trânsito que não quis se identificar, a transformação da Rua Padre Azevedo em via dupla, piorou em mais de 80 por cento o tráfego naquela área. Sugerindo inclusive, que o Detran transfira para outro local, o terminal da Empresa Viação Wilson, que está localizado na descida da Padre Azevedo. De acordo com o desenvolvimento dos trabalhos de reparo no calçamento daquela artéria, pelos funcionários da Setop, o trânsito no local poderá ser normalizado ainda hoje.



Os policiais controlam o trânsito



Na Fetag, Wilson garantiu que os operários terão seus direitos assegurados

Braga afirma que não permitirá violência

Ao participar ontem pela manhã de um debate na sede da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba - Fetag -, o governador Wilson Braga, afirmou que o seu governo não vai permitir violência de qualquer espécie, e os direitos dos trabalhadores rurais vão ser respeitados na Paraíba. No entanto, solicitou dos dirigentes sindicais presentes ao encontro um pouco de compreensão e de confiança para com o seu governo, pois uma das metas principais da sua administração será o bem estar social dos trabalhadores.

Antes dos debates, o governador Wilson Braga recebeu do presidente da Fetag, Alvaro Diniz, um documento intitulado "Os Trabalhadores Rurais e as Eleições 82", contendo várias sugestões e reivindicações, além de denúncias sobre a situação do trabalhador rural do Estado. Segundo o documento "A Paraíba é um dos Estados da Federação onde os conflitos pela posse e uso da terra são mais agudos. Camuflou-se uma questão nacional, cuja repercussão ultrapassou os limites do Brasil, através da imprensa".

Consta também no documento, que "os assalariados não têm carteira assinada, não recebem férias nem 13º salário, não gozam repouso remunerado. A jornada de trabalho chega até 12 horas, por dia, não recebendo horas extras. Homens, mulheres e crianças viajam como bichos pendurados em caminhões "gaiola", misturados com ferramentas e veneno, arriscando a saúde e muitas vezes, perdendo tragicamente a vida. A DRT não fiscaliza, as Juntas de Conciliação são insuficientes, a polícia Rodoviária Federal não age, o descaso é generalizado". Após ouvir atentamente

as explicações do Presidente da Fetag e do advogado da entidade, bel. Júlio César Ramalho, o governador Wilson Braga afirmou que "não concordava com os termos agressivos contidos no relatório, no entanto concordava com as reivindicações".

- Eu não vim aqui para enganar o trabalhador, o que for da responsabilidade do Governo do Estado, eu assumo", disse o governador Wilson Braga, acrescentando que "é preciso que se separe os interesses que não são dos trabalhadores".

Argumentando que seu governo realmente vai apoiar o direito do trabalhador rural, o governador Wilson Braga, lembrou a sua identificação com os trabalhadores durante todo o tempo que exerceu o mandato de deputado federal, e que vários benefícios já vieram para a Paraíba através da sua atuação na Câmara dos Deputados. Afirmou também que em Brasília combateu a política do Governo Federal em torno do aproveitamento dos recursos hídricos e em face dessa situação, criou o Projeto Canaã, projeto que vai permitir a construção de dezenas de açudes na área da seca, além do aproveitamento dos demais existentes. Informou que as áreas irrigáveis vão ser bem distribuídas com os trabalhadores.

Alegou ainda o governador Wilson Braga, que o Projeto Canaã vai oferecer empregos permanentes a mais de 100 mil trabalhadores, permitindo a fixação do homem no campo. Comunicou também, que vão ser distribuídos em Bayeux 4.800 lotes de terras com os trabalhadores da zona canavieira, cujas casas serão construídas com a ajuda do Governo do Estado, através do sistema "mutirão". Neste sentido, disse o governador, já "esta-

mos fazendo o cadastramento de todas as pessoas interessadas".

Afirmando que no seu governo quer uma política séria é que não aceitará o agravamento das questões, o governador Wilson Braga disse que "é através da colaboração que iremos encontrar soluções para os problemas existentes, pois tenho a certeza que eles vão ser diminuídos na Paraíba". Comunicou que na próxima semana vai levar a Brasília um projeto que vai permitir a construção de casas nas zonas rurais do Estado, que serão destinadas aos agricultores. O governador Wilson Braga também ficou preocupado com a denúncia formulada no documento da Fetag que informa que aproximadamente 10 mil pessoas estão ameaçadas de expulsão da terra em que trabalham, na Paraíba. Consta ainda no documento que "a fraude na transformação cadastral de latifúndios de fato, em empresas rurais, de direito, não pode e não deve ser empecilho para desapropriação por interesse social, de imóveis onde há tensão social".

Para os trabalhadores, "um Governo, com autoridade e legitimidade conferidas nas urnas, terá força e respaldo para mudar a grave situação em que se encontram os trabalhadores, diminuindo substancialmente as tensões sociais existentes em vários municípios paraibanos, pois os mecanismos legais existem".

Demonstrando o seu interesse em encontrar soluções para os problemas, o governador Wilson Braga alegou que a reforma da legislação trabalhista é da competência do Governo Federal. "O que podemos fazer é ficar do lado do trabalhador para juntos reivindicarmos os seus direitos".

Sacolão da Ceasa vende produtos sadios e baratos

- Nós não podemos admitir que os consumidores cheguem aqui, façam suas feiras apenas de produtos caros, como batatinha, beterraba, tomate e outros e não consumam os produtos mais barato - a explicação é do Diretor Técnico da Ceasa, José Lenilson de Carvalho, sobre o fato do Sacolão da Ceasa exigir que o comprador ao fazer sua feira, adquira todos os produtos, muito embora em pequena quantidade.

Esse mecanismo, segundo Carvalho, é que mantém o programa em funcionamento, uma vez que os produtos mais baratos, como batata-doce, laranja e outros, é que fazem um balanceamento com os mais caros. Ele disse que os consumidores têm acatado esta decisão da Ceasa "e todos preferem fazer suas feiras no Sacolão".

Explicou que um quilo de tomate ou de batatinha por 140 cruzeiros "é extremamente barato e daí é que nós não podemos admitir que alguém faça sua feira somente com os produtos caros". O consumidor, na opinião de Carvalho, tem o direito de cooperar com o programa, pois "ele é o mais barateiro da cidade".

ALTOS CUSTOS

A batatinha e outros produtos que são vendidos no Sacolão, vêm de Recife. O diretor ressaltou que um saco de batatinha, com sessenta quilos, está sendo comprado pela Ceasa da Paraíba, em Recife, ao preço de 16 mil cruzeiros. Isso, segundo ele, faz com que o quilo de batatinha seja comprado por mais de trezentos cruzeiros e vendido pelo Sacolão ao preço de 140 cruzeiros.

José Carvalho afirmou que se torna impossível vender apenas batatinha ou admitir que o comprador leve apenas este produto para sua casa. Com o preço alto do saco do produto "temos que exigir dos consumidores que também comprem outros hortigranjeiros".

Segundo ele, como a batatinha, existem vários outros produtos que estão com seus custos altíssimos, fazendo com que a Ceasa tenha grande trabalho em manter o Sacolão vendendo produtos hortigranjeiros ao preço de 140 cruzeiros o quilo.

Por outro lado, Carvalho frisou que desafia qualquer consumidor a encontrar produtos hortigranjeiros por preço mais acessível do que no Sacolão. No entanto, ele afirmou que é preciso que os consumidores entendam que se torna impossível negociar apenas um produto.

Afirmando que a procura pelos produtos que são negociados no Sacolão é grande, Carvalho disse que nos três dias - quinta, sexta e sábado - são vendidos mais de 200 toneladas de verdura no Sacolão. Este fato, na sua opinião, comprova que existe uma aceitação muito grande por parte dos consumidores.

Além do mais o diretor da Ceasa argumentou que os produtos são de primeira qualidade, fazendo com que o consumidor adquira hortigranjeiros sem perigo de levar para suas casas produtos deteriorados.



A procura é muito grande

Sertão terá sua safra prejudicada

A produção agrícola no sertão paraibano quase não existirá este ano. Na região de Patos, por exemplo, 100 por cento da plantação de feijão, milho e arroz estão perdidos. Apenas 30 por cento da produção de algodão conseguiram ser salvos, isto mesmo se a lagarta não chegar ao plantio.

Ontem, em João Pessoa, cerca de 100 presidentes de Sindicatos de Trabalhadores Rurais, reunidos no auditório da Fetag, se mostravam pessimistas quanto a sorte dos agricultores paraibanos, no decorrer deste ano. "Os agricultores estão vivendo da feitura, como morcego", chegou a dizer o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teixeira, sr. Osvaldo Ferreira, ao informar que somente 20 por cento do que foi plantado ainda não morreu e que, no seu município, ainda existe um agravante: Apesar de existirem 15 mil agricultores desempregados, não foram instalados lá os chamados "bolsões da seca".

PESSIMISMO

O pessimismo dos agricultores já não permite mais que eles tenham esperanças de chuvas nos próximos dias. O delegado da Fetag na região polarizada por Patos, sr. Liberalino Ferreira, informou que nos 40 municípios subordinados à sua delegacia, a safra de grãos não vai haver. Somente o algodão, num percentual de 30 por cento, poderá se salvar.

Nos quarenta municípios, por outro lado, existem 200 mil agricultores, dos quais somente a metade está alistada nas frentes de emergência, isto porque o novo programa do Governo só permite que numa

família seja alistado o pai ou responsável, quando geralmente os filhos maiores de 14 anos estão aptos para o trabalho.

"Com um salário de 11 mil cruzeiros por mês, que é quanto a emergência paga, ninguém sustenta uma família", sentenciou Liberalino.

Na maioria dos municípios sertanejos o prejuízo com o plantio será considerável. Na região de Princesa Isabel, segundo o presidente do STR, Miguel Lucena, vai se perder 70 por cento da plantação. Lá existem 15 mil agricultores e não há frente de emergência.

Em Manaíra, conforme Luiz Tavares, presidente do Sindicato local, a emergência abrigou dois mil agricultores e ainda há vaga para outro tanto. A segurança do emprego, contudo, não impediu aos que plantaram o constrangimento de constatar que vão lucrar "só um pouco de milho e outro pouco de feijão macassar", assegurou Tavares.

O sr. Jaime Ramalho, de Imaculada, tem esperanças de que algo se salve, caso chova ainda esta semana. "Se não chover não vai haver safra de jeito nenhum", garantiu. Nesse município o número de agricultores é de oito mil e apenas dez por cento desse total tem emprego nos bolsões da seca. Perguntado como os agricultores iriam viver, se a seca continuasse e não houvesse safra, o sr. Jaime deu uma resposta bem simples: "Vão viver de fome".

LAGARTA

A lagarta poderá ser a responsável pela última esperança da safra em Nova Olinda. O presidente do Sindicato daquela cidade, José Gomes, afir-

mou que não haverá feijão, milho, batata, arroz ou mandioca para colher. "Esperamos uma safra média de algodão, mas isso só vai acontecer se a lagarta não comer o resto", afirmou.

Em Olho D'Água a situação não está tão feia. Dos cinco mil agricultores ali existentes, apenas 300 estão desempregados. E haverá uma safra média de algodão, conforme garantiu José Laurindo, presidente do Sindicato.

SAQUES

Dentro de mais duas semanas, se não chover e não forem abertas frentes de emergência, os 13 mil agricultores de Cacimba de Dentro partirão para o saque ao comércio.

Quem garante isso é José Ramos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais daquela cidade, que disse ser o seu município o mais afetado pela estiagem. Em seu depoimento ele informou que já enviou carta ao governador Wilson Braga, relatando a situação, porque, em que pese existirem 13 mil trabalhadores na área, e de estar afastada qualquer possibilidade de safra, não há frentes de emergência para empregar esse povo.

O prefeito, segundo Ramos, abriu por conta própria umas poucas frentes de trabalho, mandando algumas dezenas de homens cavarem esgotos ou recuperar estradas vicinais. O dinheiro do prefeito, contudo, está acabando.

O presidente do Sindicato fez esta advertência: "Se a situação não melhorar, se não chover e se não tomarem providências, os jornais, dentro de poucos dias, vão publicar saques e gente morrendo de fome lá em Cacimba de Dentro".

Terminal de cargas do Castro Pinto foi inaugurado ontem

Foi inaugurado ontem, às 10 horas, no Aeroporto Castro Pinto, o Terminal de Carga Aérea Internacional. A obra custou Cr\$ 3 milhões e foi financiada pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero - órgão vinculado ao Ministério da Aeronáutica.

Segundo informações do Superintendente do Aeroporto Castro Pinto, Wilson Pereira da Silva, o terminal se destina ao recebimento, armazenagem e nacionalização de cargas e bagagens importadas sem acompanhantes. Quem, por exemplo, deslocava-se para Recife a fim de receber uma encomenda internacional, agora pode fazer tudo em João Pessoa.

A fita simbólica do ato inaugural foi descerrada pelo coronel Carlos Alberto Villela de Andrade, superintendente regional do Infraero, que, na solenidade, representava o presidente do órgão, brigadeiro Rodopiano de Azevedo.

O Terminal de Carga Aérea Internacional do Aeroporto Castro Pinto poderá ser ampliado quando, em dezembro, for inaugurado, ali, o novo terminal de passageiros.



A solenidade ocorreu às 10 horas

Área da Rodoviária deve ser recuperada

Toda a área que compreendia antiga Rodoviária de João Pessoa (prédio e local para estacionamento), poderá ser transformada num grande centro comercial. A informação é da própria administração da antiga Rodoviária que, adiantou inclusive que, o projeto está sendo encaminhado a Prefeitura Municipal para ser avaliado.

Desde de dezembro do ano passado, o local que servia de estacionamento para os veículos que se dirigiam ao Terminal Rodoviário, foi cercada, para o início da construção de um dos prédios que comporá o centro comercial, mas até agora nada foi iniciado, devido a alguns problemas de ordem burocrática, conforme informou uma das funcio-

nárias da antiga Rodoviária.

Ainda não existe nenhuma previsão para o início da obra. No local do estacionamento será construído um prédio de cinco andares onde funcionarão lojas comerciais e escritórios. O prédio onde funcionou por mais 50 anos o Terminal Rodoviário será totalmente reformado.



O local da antiga rodoviária poderá ser transformado num centro comercial

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO * 1º OFÍCIO DE PROTESTO * JOÃO PESSOA - PB RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 - EDF. DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL - FONE 2221017

EDITAL

Responsável: Acess. P/Veic. Greek Ltda.
Título: Cr\$ 279.229,09
Protestante: Soneax S/A. Ind. Com. Aç
Portador: Banespa S/A.

Responsável: A. C. R. Com. Repres. Ltda.
Título: Cr\$ 37.247,90
Protestante: Acrimet. Ind. Com.
Portador: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Laelson Soares Paçilha
CPF/CGC: 023510804-91
Título: Cr\$ 17.675,00
Protestante: Sipama Soc. Pb. de Mad.
Portador: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Marcos Ant. M. Filgueiras
CPF/CGC: 150955844-68
Título: Cr\$ 21.100,00
Protestante: Sipama Soc. Pb. Mad.
Portador: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Moavi Merc. Avícola Ltda.
CPF/CGC: 0928292/0002-03
Título: Cr\$ 485.000,00

Protestante: Proserv Ltda.
Portador: Bco do Nord. S/A.

Responsável: Miranda e Medeiros Ltda.
Título: Cr\$ 285.600,00
Protestante: Frutop Prod. de Aliment.
Portador: Banespa S/A.

Responsável: Newton Pedrosa
Título: Cr\$ 63.192,90
Protestante: Bco Real S/A.
Portador: O Mesmo

Responsável: Raimundo Braga Sobrinho
Título: Cr\$ 115.200,00
Protestante: Irmãos Gandelman Cia.
Portador: Bamerindus S/A.

Responsável: Rosemberg Luiz de Souza
Título: Cr\$ 500.000,00
Protestante: Soveic. Comissária Ltda.
Portador: Bco do Brasil S/A.
Responsável: Srª Isabel Matl Constr.
Título: Cr\$ 20.409,00
Protestante: Amelco S/A. Ind. Eletr.
Portador: Bco América do Sul S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de janeiro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório, sito a Rua Maciel Pinheiro Nº 02, nesta cidade sob pena de serem os referidos títulos protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 28 de abril de 1983

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial de Protesto

CARTÓRIO DE PROTESTO

Maria Ângela Souto Cantalice
2º Oficial
Praça 1817 nº 40 - Fone (083) 221-2670
CEP 58.000 - João Pessoa - Paraíba

EDITAL

Responsável: Martins Ferragens Ltda.
Duplicata: Valor: Cr\$ 49.449,21
Protestante: Akros Ind. Plast. Ltda.
Portador: Bradesco S/A.

Responsável: Domício Pereira Barbosa. Ident. 364.538.
Duplicata: Valor: Cr\$ 24.000,00
Protestante: Ponto 510 Com. Eletr.
Portador: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Walter Borges B. Cavalcanti. CPF-111.829.384-34.
Duplicata: Valor: Cr\$ 15.717,00
Protestante: Superzon Com. Ind. Ltda.
Portador: Bradesco S/A.

Responsável: Com. Conf. Mariluz Ltda. CGC-19.301.565/0001-83.
Duplicata: Valor: Cr\$ 49.600,00
Protestante: Moraes Dias Costa Ltda.
Portador: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Emp. Transp. Marajó Ltda.
Duplicata: Valor: Cr\$ 73.430,00
Protestante: Lux Eletricidade Ltda.
Portador: Bco Mercantil do Brasil S/A.

Responsável: Glória Lourdes Alves. CPF-140.945.254-91.
Duplicata: Valor: Cr\$ 7.500,00
Protestante: Coml. Movs. Eletrod. Ltda.
Portador: Banorte S/A.

Responsável: José Luiz Albuquerque. CPF-058.343.574-00.
Duplicata: Valor: Cr\$ 42.000,00
Protestante: Com. Confec. Calçados Andrade Ltda.
Portador: Bamerindus do Brasil S/A.

Responsável: Jormal Lima Silva. CPF-143.458.103-20.
Duplicata: Valor: Cr\$ 82.500,00
Protestante: Adalberto Soares & Cia.
Portador: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Luiz Alves da Rocha. CGC-08329906/0001-66.
Duplicata: Valor: Cr\$ 34.273,00
Protestante: J. F. Dutra
Portador: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Marcelo Pereira Barbosa. CPF-414.354.514-49.
Duplicata: Valor: Cr\$ 21.800,00
Protestante: R. Hollandia
Portador: Banorte S/A.

Responsável: Maria de Fátima Moraes de Pontes. CPF-181.804-774-87.
Promissória: Valor: Cr\$ 12.000,00
Protestante: José Paulo de Oliveira.

Responsável: Renato Bezerra Silva. Ident. 105.517-Pb.
Duplicata: Valor: Cr\$ 5.000,00
Protestante: Vale das Cascatas S/A.
Portador: Banorte S/A.

Responsável: Raimundo Marculino da Silva
Duplicata: Valor: Cr\$ 332.755,00
Protestante: Mundo das Tintas Ltda.
Portador: Bco do Nordeste do Brasil S/A.

Responsável: Severino Bernardo Soares Silva. CPF-131.831.334/15.
Duplicata: Valor: Cr\$ 12.000,00
Protestante: Vale das Cascatas S/A.
Portador: Banorte S/A.

Responsável: Severino Lopes Albuquerque. CPF-99.902.005.0000/96.
Duplicata: Valor: Cr\$ 23.517,70
Protestante: S/A. White Martins.
Portador: Banorte S/A.

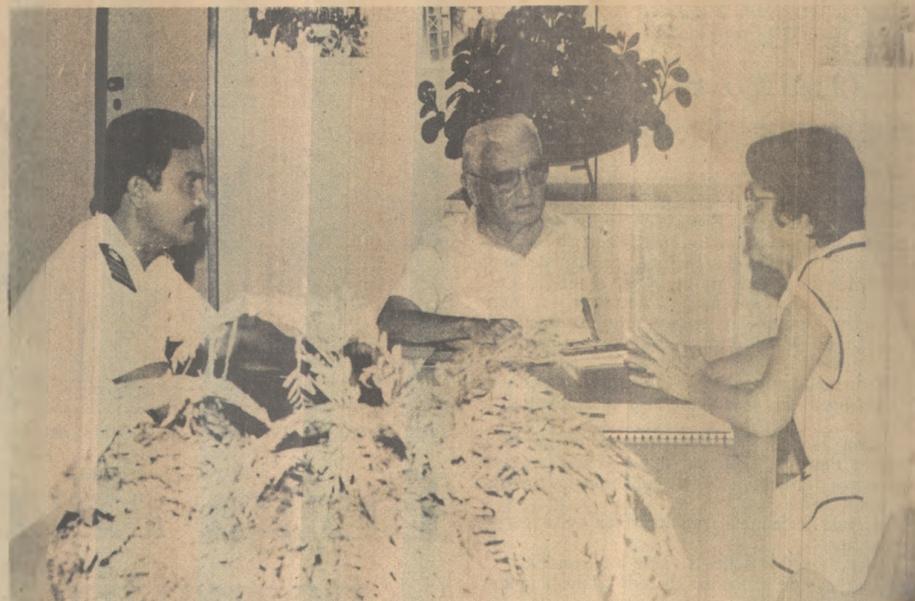
Responsável: Terça Engenharia de Cobertura Ltda. CGC-11.565.876.0001-00.
Promissória: Valor: Cr\$ 715.000,00
Protestante: Bco Real S/A.

Responsável: Wagner Aranha de Medeiros
Duplicata: Valor: Cr\$ 18.539,00
Protestante: Equipe Com. Ind.
Portador: Banorte S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044, de 31 de janeiro de 1908, intimo os srs. acima mencionados a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório, a Praça 1817, nº 40, nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados, na forma da lei.

João Pessoa, 28 de abril de 1983.

Maria Ângela Souto Cantalice
2º Oficial de Protesto.



O Comandante Octávio de Almeida e Octacilio Silveira com Giselda Navarro

Espaço Cultural receberá a visita de estagiários da ESG

Uma comitiva de 110 estagiários da Escola Superior de Guerra fará uma visita ao Espaço Cultural José Lins do Rego, em Tambauzinho, no próximo dia 15 de junho. A informação foi prestada ontem pelo capitão de Mar e Guerra, Octávio Armando Lopes de Almeida.

O capitão Lopes de Almeida, acompanhado do presidente da Adesg, na Paraíba, sr. Otacilio Silveira, visitou ontem a presidente da Funes, sra. Giselda Navarro. Informou, na ocasião, que a comitiva será presidida pelo subcomandante da Escola Superior de Guerra, vice-almirante José Maria do Amaral Oliveira e que a visita faz parte da programação letiva da Escola.

O Espaço Cultural, segundo Giselda Navarro, elaborará programa de atividades culturais para receber a comitiva, cuja chegada está prevista para 14,30 horas do dia 15 de junho. O capitão Lopes de Almeida agradeceu a receptividade e o apoio, de antemão, já garantido pela presidente da Funes.

Engenharia Mecânica tem mais um Mestre: Ademar Cândido Lins

Mais uma defesa de tese foi realizada ontem, na sala de reuniões do Centro de Tecnologia da UFPB, por mestrando do Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica.

A dissertação "Avaliação do desempenho de coletores solares de placa plana sem medição de vazão", de autoria de Ademar Cândido Simões Lins, que também integra o quadro de docentes do Centro de Tecnologia, foi aprovada pela banca examinadora composta pelos professores Mauricio Nogueira Frota, da PUC/Rio de Janeiro, como examinador externo; Josué Eugênio Viana, do Departamento de Tecnologia Mecânica/UFPB, na qualidade de orientador.

Com esta, o número de dissertações defendidas por aluno do Mestrado em Mecânica chega a cinco neste semestre. A sequência teve início dia 04 de fevereiro último, oportunidade em que o mestrando Francisco Antonio Belo apresentou o trabalho "Desenvolvimento de um radiômetro solar autocompensado utilizando fios termoresistivos como sensor".

Em seguida vieram Roberto Firmento Noronha, com o trabalho "Estudo de camada limite laminar no escoamento longitudinal a um cilindro", no dia 22/04; Leonardo Uguolino de Araújo Júnior, que defendeu a dissertação "Protótipo de uma piscina a gradiente salino", dia 23/04; Ernani Sartori, com "Estudo teórico experimental objetivando a ampliação do potencial de um destilador solar convencional utilizando o período noturno", dia 24/04 e, finalmente, Ademar Simões.

A próxima defesa de tese está prevista para o dia 02 de maio próximo, quando o mestrando Carlos Antonio Cabral dos Santos percorrerá sobre "Desenvolvimento de um pequeno expansor a pistão".

Estado promoverá curso para sanar deficiência escolar

Sanar as deficiências de alunos com mais de 15 anos e que necessitam concluir mais rápido o curso ginásial, é um dos objetivos da Secretaria de Educação e Cultura que, através da Coordenação de Ensino Supletivo, atenderá em seus estabelecimentos de ensino de Cabedelo, Bayeux, Santa Rita, além das nove escolas da Capital. Trata-se do curso de Aceleração.

Este curso corresponde ao antigo ginásial. A sua conclusão dá-se após dois anos de estudos e destina-se especificamente aos alunos com mais de 15 anos.

A quinta e a sexta séries são ministradas no primeiro ano e a sétima e oitava, no ano seguinte.

Atualmente, em toda a Paraíba, a SEC já implantou este sistema em 13 escolas da rede estadual.

Para a continuidade do programa, o Coordenador de Ensino Supletivo da SEC, Luiz Alberto de Paiva, afirmou que está recebendo total apoio do secretário de Educação, José Jackson, através dos Projetos de Ensino Supletivo que envolvem os cursos de Educação Integrada, Logos II, Aceleração do 1º grau e Suplência de 1º e 2º graus nos cursos de Mecânica, Eletrônica e Estradas, em convênio com a Escola Técnica Federal da Paraíba.

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA
DR. ELY CHAVES

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelamento)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS
Avenida L. Pedro II, 780 - Fone: 221-3388

**Sociedade Anônima
de Eletrificação da Paraíba**
João Pessoa, 22 de abril de 1983
AVISO A EMPREGADO

Pelo presente, convidamos o empregado desta empresa, VALDOMIRO CORDEIRO DOS SANTOS, Mat. 0592, portador da Carteira Profissional nº 48.206 - Série 250, a reassumir suas funções ou apresentar dentro de oito (08) dias, a partir da data desta publicação motivo pelo qual vem faltando ao trabalho sem motivo justificado, por mais de 30 dias.

JOSE DE VASCONCELOS PAIVA
Chefe do Dep. de Rel. de Pessoal

RIB - RUILO E ILMENITA DO BRASIL S/A
C.G.C. 15.232.127/0001-03

**ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA**

Convidamos os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Extraordinária na Sede Social na Av. Duarte da Silveira, 490, João Pessoa, PB, às 11 horas do dia 05 de Maio de 1983 para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Elevação do limite do Capital autorizado
- Alteração do Art. 5º dos Estatutos Sociais em função da elevação do limite de Capital Autorizado.
- Ratificação do aumento de capital em Ações Ordinárias por subscrição em dinheiro realizada na Reunião do Conselho de Administração de 23 de Março de 1983.

João Pessoa, PB, 26 de Abril de 1983

ALBERTO PITTIGLIANI
Presidente do Conselho

Agro-Pecuária Zenaida S/A-Zenasa
Sede: Alago Grande - Estado da Paraíba
C. G. C. 09.440/0001

CAPITAL AUTORIZADO Cr\$ 300.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO Cr\$ 138.392.529,00
CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 138.254.868,98

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO)

- LOCAL, DATA E DATA: Reunião social da empresa, à Presença dos Srs. Valdomiro Cordeiro dos Santos, Diretor Presidente e totalidade do Conselho de Administração, composto por Apolônio Zenaida N. Filho, Apolônio Zenaida e Abelardo Zenaida, cabendo aos dois primeiros a presidência e a secretaria dos trabalhos, respectivamente.
- DELIBERAÇÕES TOMADAS: unanimidade de votos, foi deliberado o aumento do capital subscrito e integralizado mediante a incorporação de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros), provenientes do FUNDO DE INVESTIMENTO DO NEGÓCIO - FINON, correspondentes a Cr\$ 20.000.000 (vinte e quatro milhões) ações preferenciais, class. "A", do capital da empresa, subscritas e totalmente integralizadas pelo referido Fundo, na data reunião, conforme boléto assinado e criado emitido para tal fim, assinado pelos diretores Apolônio Zenaida N. Filho e Alex Zenaida, em nome da sociedade e pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., com gestor do FINON.
- POSICÃO DO CAPITAL SOCIAL: o capital subscrito e integralizado, em consequência da presente subscrição e integralização, passou para as quantias de Cr\$158.392.529,00 e Cr\$158.254.868,98, respectivamente, permanecendo inalterado o capital autorizado, em Cr\$300.000.000,00 com a formação constante do Estatuto.
- PARTE DO CONSELHO FISCAL: o conselho fiscal da empresa não tem funcionamento permanente e não se encontra instalado a pedido de acionistas, não se fazendo necessário o seu parecer (Art.166, §2º da Lei nº 6.404/76).
- ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL: ata, lavrada no livro próprio, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado da Paraíba, onde foi protocolada sob nº de ordem 1195, em data de 28 de abril/83 e arquivada na escarcela nº 513, sob nº de ordem 2225/83.

Este resumo está conforme ata, Apolônio Zenaida - Secretário da Mesa, de acordo com Apolônio Zenaida, Sobrinho, Montenegro Filho - Presidente da Mesa.

Economia & Negócios

Mauro Nunes Pereira

AS PRIMEIRAS LINHAS

Inflação, desemprego, taxa de juros, dívida externa, déficit das estatais, etc. Estes serão os principais assuntos a serem aqui tratados. Com o tempo, vocês - eventuais leitores - poderão observar que matéria prima não faltará. A ironia de um ministro ou o descaso como tratam as idéias apresentadas por diversos segmentos da sociedade são temas suficientes para escrever diversas laudas.

Contudo, a nossa intenção - ao utilizar este espaço -, não é apenas a de criticar ou de ironizar "em cima" da ironia, mas, é principalmente a de propor alternativas, colocar em debate novos caminhos a serem perseguidos, e procurar catalizar as idéias que nos parecerem mais válidas e acertadas.

Gostaria muito que este espaço fosse utilizado como uma espécie de fórum para discussões e debates de todas as medidas que, tomadas pelo governo, vem afetando a nossa vida de cidadão. Quer seja criando novos encargos, quer seja elevado aluguéis e prestações de casa do sistema financeiro de habitação, quer seja elevando as tarifas de água, energia, telefone, etc... Enfim, são todas medidas que afetam diretamente o nosso bolso, o seu bolso.

Esses são temas que atingem diretamente o nosso orçamento doméstico - E, por uma questão muito natural, mais sensíveis à nossa compreensão. Outros, porém, deverão fazer parte das nossas preocupações. E talvez, nesses é que residam verdadeiramente as causas do desequilíbrio ou do descaminho de toda a política econômica: a forma como vem os tecnocratas encarando as alternativas propostas pela sociedade e as razões que levam o governo a adotar opções de aplicação de recursos que, para muitos, não parecem as mais válidas.

Por exemplo, acho muito esquisito quando alguns bem intencionados técnicos, e pessoas representativas da sociedade, fazem um esforço para contribuir com as autoridades governamentais, na busca de novos rumos para a economia (que todos sabem, não vai bem!) E são rechaçados com grosseira ironia. Expressões do tipo: "O Governo está no caminho certo e não mudaremos um só milímetro na política econômica que vem sendo adotada", eu as ouço e acompanho desde quando a inflação era de 40% e a dívida externa não ultrapassava os US\$ 12 bilhões. Hoje, estamos com uma inflação de 110% e uma dívida externa de US\$ 80 bilhões, além de, um dos maiores índices de desemprego do mundo.

Ficar calado ou omitir-se diante de um quadro como esse, parece ser a menos acertada opção. Todos são responsáveis e deverão contribuir oferecendo a sua participação.

Economia, hoje não é um privilégio para apenas meia dúzia de "entendidos". O tema saiu das quatro paredes da tecnocracia e está sendo discutido em todas as esquinas, em todas as lojas, em todos os supermercados. E até no botiquim do "seu Joaquim é um dos assuntos mais evidentes. Logo, este espaço, é de vocês, é de todos. Participe! Envie suas idéias e vamos discutir juntos o que é de interesse de todos. Em todos os níveis, desde do internacional até ao local.

ENCONTRO BRASIL EM EXAME/83 - A Revista Exame, numa das mais oportunas iniciativas, vem realizando, por diversas partes do País, uma série de encontros, com o objetivo, de debater o que denominaram de "as saídas para a crise". O título atesta o claro reconhecimento de que o Brasil está verdadeiramente mergulhado em profunda crise. São empresários, políticos, economistas, que tem externados as suas posições quanto a forma como os governantes vem conduzindo a política econômica do país. Já foram realizados quatro encontros: Recife, Brasília, Belo Horizonte e Porto Alegre. E, todos tem culminado com um mesmo consenso: "O de que a crise impõe um amplo entendimento político". E o curioso, quanto a dívida externa, é que, enquanto o governo, preocupado com a credibilidade no mercado financeiro internacional, não pretende propor nova renegociação da dívida, - quase todos os participantes do Encontro, apontam esta solução como a mais sensata. E até uma proposta concreta foi apresentada pelo Economista Paulo Hadad, em Belo Horizonte: reescalonamento da dívida para pagamento em 25 anos, com taxas de juros anuais de 5% a 6%, "de tal forma que esses compromissos não absorvam mais que 20% a 25% das exportações brasileiras".

POLÍTICA SEMANAL - Certa vez, perguntaram ao decano dos economistas brasileiros, prof. Eugênio Gudim, qual o modelo econômico que o Brasil vinha adotando. Ele respondeu, dizendo que se perguntassem o modelo aplicado pelos Estados Unidos, pela França ou pela Itália, ele teria o que dizer, mais, o Brasil. O Brasil não tinha modelo nenhum. Tudo que vinha sendo feito era resultado ou consequência de decisões esporádicas de uns poucos tecnocratas instalados em confortáveis gabinetes em Brasília. E, foi num desses encontros que o Economista gaúcho, Cláudio Accurso foi enfático: "não temos projeto nenhum neste país e de uns tempos para cá, nossa política é semanal". Realmente, ninguém mais neste país, pode projetar o dia de amanhã. Pois não se sabe o que está sendo neste momento constituído no cadinho governamental.

Paraiban pede ao Banco Central Cr\$ 1 bilhão para crédito rural



José Fernando: "Não haverá arrocho fiscal; cobraremos o imposto devido"

Finanças evitará sonogação do ICM por contribuintes

O 3º Núcleo de Fiscalização da Secretaria de Finanças, sediado em Campina Grande, irá tomar energias providências, no sentido de cobrar o ICM devido pelos contribuintes desta cidade, de acordo com as normas específicas e atendendo as orientações emanadas do titular do secretário Pedro Adelson.

A afirmação foi feita ontem, de manhã, a um grupo de jornalistas, pelo Superintendente do 3º Núcleo Fiscal, José Fernando Leite, adiantando que a missão da sua repartição será, única e exclusivamente, a cobrança do imposto devido, sem o chamado "arrocho fiscal" utilizado em épocas remotas.

O esclarecimento, foi dado, a propósito de notícia veiculada na edição de ontem de A UNIÃO, dando conta de que, das 3.500 firmas estabelecidas na praça de Campina Grande, apenas 660 recolheram o Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM), referente ao exercício de fevereiro.

José Fernando confirmou a existência dessa irregularidade no recolhimento do ICM por parte dos contribuintes, disse que o 3º Núcleo Fiscal vai intensificar o seu trabalho de cobrança às firmas inadimplentes, aplicando às mesmas as penalidades previstas na Legislação Tributária do Estado.

Justificando não dispor de dados mais completos acerca do problema, com vistas ao mês de abril, por estar ainda na fase de escrituração das fichas econômico-financeiras, o Superintendente do Núcleo Fiscal de Campina Grande fez o seguinte esclarecimento:

O setor dos contribuintes normais, ou seja, o atacadista, o grossista, o varejista, os estimados, tem como data de recolhimento, o dia 20 de cada mês, referente ao faturamento do mês anterior; o setor industrial, tem a data marcada para o final do mês, ou seja, 30 ou 31 de cada mês.

Com relação ao mês de abril, explicou que, tão o logo o trabalho de escrituração das

fichas esteja concluído, a sua repartição fiscal terá as condições necessárias de informar o quadro real de atraso do ICM por parte dos contribuintes de Campina Grande. Revelou o sr. José Fernando Leite que está no aguardo das orientações da Secretaria de Finanças, sobre a posição a ser adotada pelo 3º Núcleo de Fiscalização, objetivando recolher os tributos atrasados.

PENALIDADES

Instado a respeito das penalidades a serem aplicadas aos contribuintes que não recolheram o ICM no tempo regulamentado pela Lei, explicou o Superintendente do 3º Núcleo, que em caso de confissão espontânea do débito, será cobrada ao contribuinte inadimplente uma mora progressiva, que varia de 5 a 20 por cento, de acordo com a seguinte escala crescente:

Cinco por cento, nos primeiros 30 dias; 10 por cento, após 60; 15, após 90 dias, e 20 por cento depois de 120 dias de atraso de recolhimento do ICM. Após 120 dias, o contribuinte em atraso tem um acréscimo de juro de 1 por cento ao mês.

Quando a cobrança é feita através de processo fiscal, por simples falta de recolhimento, o infrator está sujeito a uma multa de 60 por cento sobre o valor do imposto devido e a liquidação do débito poderá ser feita com a redução de 50 por cento da multa, caso o contribuinte atualize suas obrigações para com o Fisco Estadual num prazo de 30 dias.

Sobre o percentual exato de sonogadores de imposto em Campina Grande, explicou o sr. José Fernando Leite, que, para o mês de abril, ainda está procedendo à triagem do número de contribuintes que recolheram seus tributos no tempo devido.

Esclareceu que assumiu a Superintendência há pouco mais de um mês, e, é possível que o número de inadimplentes tenha sofrido acréscimo, mas, no momento, não dispõe de dados mais concretos, para traçar o quadro real da situação. "Eu estou há praticamente 30 dias, aqui na Superintendência, mas, a nossa meta é a de muito trabalho, cobrando apenas o imposto devido, sem o propalado arrocho fiscal. Isso não vai existir na nossa administração, e é uma recomendação do próprio Secretário das Finanças".

BNH atenua reajuste da habitação

Somente na primeira quinzena de maio é que o Banco Nacional de Habitação - BNH - anunciará as medidas para amenizar o impacto do reajuste da amortização da casa própria, segundo comunicado feito pelo ministro do Interior, Mário Andreazza, e transmitido pela agência do banco, na Paraíba, ao revelar que estão em estudos mecanismos como subsídio fiscal, uso do FGTS e dilatação dos prazos de pagamento. Ele negou, no entanto, que esses estudos tenham por base o INPC e enfatizou que se o comprometimento do usuário ultrapassar os limites pré-estabelecidos por faixas salariais, então prevalecerá o sistema de negociação caso a caso, de modo que o reajuste líquido fique em torno de 90 por cento.

Segundo os técnicos do BNH, dos recursos do Finsocial, Cr\$ 43 bilhões se destinam à construção de casas do Promorar, programa que atende a zona canavieira, até a faixa de três salários mínimos, não comprometendo mais que um décimo deste salário, como amortização. Estes recursos serão capazes de gerar cerca de 300 mil empregos, durante maio, junho e julho. Em todo o país o banco pretende manter o atual nível de empregos que absorve cerca de um terço da mão-de-obra e há esforços para atingir a meta da ordem de um milhão de empregos.

Também é pensamento dos dirigentes do BNH, agora no segundo trimestre, reativar o processo de construção, com o objetivo de gerar empregos e, para tanto, já está de posse de vários projetos dos Estados que darão novo estímulo ao setor.

Fiplan está concluindo pesquisa sobre o PIB

A Fundação Instituto de Planejamento do Estado da Paraíba (Fiplan), está concluindo uma pesquisa detalhada sobre o PIB - Produto Interno Bruto e renda per capita dos paraibanos, cujos resultados serão divulgados dentro de mais trinta dias.

Segundo informações reveladas, ontem, pelo coordenador de Estatística da Fiplan, Luiz Keherle, a pesquisa aborda, em profundidade o Produto Interno Bruto e a renda per capita, no Estado da Paraíba, em relação ao período entre 1970 a 1980.

Acrescentou Luiz Keherle que o trabalho processou-se ao longo dos últimos três anos. Na última etapa da pesquisa, a Fiplan está

atuando nos setores secundário e terciário, e os resultados serão usados para vários fins e por diversas instituições interessadas nos resultados da pesquisa.

A Fundação Instituto de Planejamento também está fazendo uma minuciosa pesquisa sobre em que os pessoenses aplicam a sua renda, desde o consumo de bebidas, fumo, com educação, lazer, entre outros fatores.

A pesquisa abrange todas as camadas sociais, e, para a sua realização, foram mobilizadas cerca de cinquenta pessoas que promoveram entrevistas domiciliares, colhendo informações sobre em que são aplicadas as rendas dos pessoenses.

Prazo para recolhimento do IR se encerra hoje

Os contribuintes que optaram pelo pagamento parcelado do imposto de renda, apurado na declaração de rendimentos Pessoa Física, apresentada no corrente exercício, deverão recolher a primeira cota hoje, último dia útil do mês. O pagamento após este prazo acarretará multa de 10 por cento e juros de um por cento ao mês, calculados sobre o valor em atraso, além da cobrança de correção monetária. Este ano, a notificação do imposto de renda que o contribuinte recebia para iniciar o pagamento do imposto foi abolida. Tendo imposto a pagar, o contribuinte teve a

opção de pagá-lo a vista até 30 de março, ou, parceladamente, em até 8 cotas mensais e sucessivas, com correção prefixada de 4,5 por cento ao mês, devendo preencher pessoalmente os DARFs (Documentos de Arrecadação de Receitas Federais).

O imposto a ser restituído passou a ser calculado em ORTN. Uma restituição de Cr\$ 100 mil cruzeiros, por exemplo, expressa em ORTN de março (Cr\$ 3.292,32): dividindo-se o primeiro valor pelo segundo, equivale a 30,37 ORTN, valor portanto que será corrigido mensalmente.

Para reivindicar, junto ao Banco Central, a liberação de recursos para as linhas de crédito rural subsidiadas, na ordem de Cr\$ 1 bilhão de cruzeiros, o diretor da Carteira de Crédito do Banco do Estado da Paraíba (Paraiban), Milton Venâncio, segue quarta-feira para Brasília.

A necessidade desse montante de recursos, segundo o ex-secretário de Finanças, dá-se em face a elevação da demanda a este tipo de crédito, que está se acentuando a cada dia, a ponto de acumular, atualmente, 217 pedidos de financiamentos.

Milton Venâncio disse que os pedidos de financiamentos enviados ao Paraiban, neste sentido, "estão tecnicamente aprovados, e a implementação está dependendo única e exclusivamente do aporte desses recursos".

LINHAS DE CRÉDITO

Ao lado das linhas tradicionais de crédito rural que operam no sistema de repasse - Projeto Sertanejo, Polonordeste, Provárzea, entre vários outros -, o Banco do Estado da Paraíba desenvolve um trabalho de financiamento para custeio agrícola e pecuária.

A informação fornecida por Milton Venâncio, acrescenta que o Paraiban já investiu, até agora, cerca de Cr\$ 1 bilhão e 100 milhões, nesses financiamentos, atendendo aos agricultores paraibanos.

Maxi repercute muito bem nas exportações no Estado da Paraíba

O diretor-executivo do Núcleo de Promoção às Exportações do Estado da Paraíba (Promoexport), Reginaldo Pereira da Costa, disse que a maxidesvalorização repercutiu favoravelmente nas exportações paraibanas, sobretudo porque criou um poder competitivo para o produto paraibano vendido ao comércio exterior.

Reginaldo Pereira da Costa disse que não dispõe ainda, de dados exatos acerca do comportamento das exportações, nos últimos dias, em face da Carteira de Comércio Exterior ainda não haver liberado o último mapa das exportações, mas assegurou que a maxidesvalorização já implicou no aumento dos produtos vendidos ao comércio externo.

Segundo ele, nos últimos tempos, o produto que a Paraíba tem exportado mais é Sisal, além dos seus derivados, que são enviados para o comércio da Inglaterra, da Holanda, dos Estados Unidos, entre vários outros países.

Seminário orientará classe empresarial sobre as exportações

Divulgar aos empresários exportadores locais o que existe, onde se encontra, como se obtém e como usar tudo aquilo que os órgãos promotores poderão oferecer em termos de informação úteis para exportação. Este é o principal objetivo do 1º Seminário Informação para Exportação, que visa munir os empresários locais que exportam e "exportadores em potencial", segundo justificou ontem o diretor do Ceag, engenheiro Antonio de Mello Villar.

O Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa da Paraíba (Ceag), agente estadual do Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Cebrae), já enviou circular aos exportadores pessoenses e a outras empresas, informando a finalidade do seminário, patrocinado pelo Ministério das Relações Exteriores, Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior, Banco do Brasil, Cacex, BB/Vipin e Cebrae (através do Ceag).

O SEMINÁRIO É GRATIS

Sem nenhum ônus para os participantes, o 1º Seminário Informação para Exportação abordará assuntos, tais como produtos, serviços, mercados, captação e disseminação de oportunidades, cadastro, procedimento da exportação, regulamentação no Brasil e no exterior, órgãos e bancos internacionais e os programas Beflex e Drawback.

EXPOSITORES

Os expositores do 1º Seminário Informação para Exportação, que será realizado no próximo dia 11, na sede do Ceag, "são estudiosos e técnicos de alto nível do sul do país, além de profundos conhecedores da temática da política de exportação, segundo informou o sr. Antonio de Mello Villar, diretor executivo do Ceag, órgão que vai coordenar o seminário em João Pessoa.

Os expositores são: Conselheiro Sérgio Luiz Bezerra Cavalcanti, da Divisão de Informações Comerciais do Ministério das Relações Exteriores; Otto Nolte, secretário de Gabinete da Vice-Presidência das Relações Internacionais do Banco do Brasil (Vipin); Augusto José Vianna, Coordenador de Assuntos Empresariais da Funcex; Rui Américo Barbosa e Vera Iris Pinheiro, vinculados ao Departamento de Promoção e Mercados da Cacex.

Caixa Econômica faz levantamento sobre os financiamentos

A Caixa Econômica Federal está com um índice de inadimplência em torno de 2,7 por cento, mas, segundo informações dos técnicos da CEF, para evitar um aumento substancial desses índices, estão sendo analisadas medidas que serão empregadas a partir do estudo de cada caso.

Com relação ao financiamento pela CEF da aquisição de imóveis usados, o presidente da CEF comunicou, recentemente, que foram registradas 516 mil inscrições firmes, das quais 247 mil foram chamadas assegurando ainda que até fins de 83 mais 100 mil pessoas serão convocadas, ficando as restantes para serem atendidas no próximo ano.

Gil Macieira declarou que a CEF pretende este ano manter o nível de suas aplicações, buscando aumentá-lo através de um maior retorno determinando pelo aumento das prestações e pelo aumento dos depósitos em caderneta de poupança.

Técnicos analisam o cooperativismo que funciona na Paraíba

O Centro de Formação de Tecnólogos - CFT, da Universidade Federal da Paraíba, no Campus IV, na cidade de Bananeiras, está promovendo uma pesquisa com todas as cooperativas do Estado, visando um levantamento da realidade daquele setor.

A esse trabalho, que se denominou de PROECOOP - Projeto "Estudo do Cooperativismo no Estado da Paraíba", vem sendo desenvolvido com o apoio do CNPq órgão financiador, que pretende se inteirar da situação que se encontra o Cooperativismo paraibano.

O PROECOOP irá levantar um diagnóstico das Cooperativas do Estado, para isso vem através dos seus componentes, todos lotados nos Departamentos de Ciências Básicas e So-

ciais e o de Tecnologia Rural, estão elaborando os Questionários que serão aplicados pelos professores e estagiários.

Após a elaboração do questionário, os componentes do Projeto se deslocarão até as cidades aonde estão localizadas as Cooperativas, a fim de juntamente com a diretoria preencherem os itens solicitados.

O PROECOOP que tem sede no Campus IV da UFPB, visa também identificar a situação atual do desempenho de cada uma das cooperativas.

De posse dessas informações, o PROECOOP diagnosticará os problemas, permitindo que os órgãos vinculados ao cooperativismo possam solucionar esses problemas.

Delegacias recebem detetives particulares para fazer estágio

O Presidente da Associação Profissional de Detetives Particulares da Paraíba, conseguiu junto ao Secretário da Segurança Pública do Estado da Paraíba, Fernando Milanez, colocar alguns Detetives Particulares para estagiar nas diversas Delegacias de Polícias distribuídas em Campina Grande.

O detetive Dedil R. Melo, presidente da referida Associação enviou ofício ao titular da SSP solicitando o estágio de detetives e este em resposta colocou-se a disposição da APRO-DEPE/PB, e ao mesmo tempo agradeceu as congratulações que re-

cebeu da classe pela sua indicação para o cargo de chefe da Segurança Pública no Estado.

DETETIVES

D.R. Melo, por sua vez já indicou os detetives que irão estagiar nas Delegacias e também na Unidade de Medicina Legal e a indicação ficou assim: Central de Polícia, Vicente Gouveia; 1ª Distrital, Arlindo Monteiro da Silva; 2ª Distrital, José Pereira de Farias e Antonio Ildefonso Silva; 3ª Distrital, Justo Manoel de Souza e Marcos Francisco dos Santos; 4ª Distrital, Antonio Bernardo da Costa; e UML, Célia Moreira Martins.

Lideranças políticas pleiteiam benefícios para Vale do Piancó

Uma comitiva de líderes políticos do município de Coremas, tendo à frente o prefeito João da Silva, foi recebida na última terça-feira pelo governador Wilson Braga e pleiteou melhores benefícios para a região do Vale do Piancó.

O prefeito João da Silva entregou ao Chefe do Executivo estadual um documento contendo várias reivindicações, entre as quais a recuperação da estrada que liga São Bento a Coremas, a construção da maternidade e a pavimentação dos trechos ligando Coremas a Sousa e a Piancó.

Na ocasião, o governador Wilson Braga se comprometeu em estudar as possibilidades financeiras do Estado para atender, na medi-

da do possível, os pleitos encaminhados pela comitiva, que era composta pelo vereador Josalvo Licarião Romão, médico José Ronaldo Leite, Delano Alencar Lucas de Lacerda, Davaci Gomes Pereira Leite, Pedro Ferreira de Sousa, que se fizeram acompanhar dos deputados Aduino Pereira e Soares Madruga.

O prefeito do município de Duas Estradas, Geraldo Batista do Nascimento, em companhia do secretário-chefe da Casa Civil, Assis Camelo.

Durante a audiência o prefeito Geraldo Batista se mostrou preocupado com a deficiência na rede escolar municipal e estadual, como também com as estradas vicinais.

Prefeito José Paiva pede a Braga água para seu município

Em audiência mantida com o governador Wilson Braga, na última terça-feira, o prefeito do município de Cajá, José Ferreira de Paiva, reivindicou a implantação do sistema de abastecimento d'água singular em Cajá e Caldas Brandão, como também a construção de duas salas de aula no grupo escolar local.

Na ocasião, o prefeito José Paiva conseguiu do governador Wilson Braga a implantação do ensino de 1º e 2º graus no município, atendendo a uma velha

aspiração das principais lideranças políticas da região, em benefício dos estudantes daquela cidade, que todos os dias se deslocam para Campina Grande ou cidades circunvizinhas para poder estudar. Por sua vez, a primeira dama do município, dona Maria José de Paiva, teve elogios ao trabalho que vem sendo desenvolvido pela presidência da Fundação Social do Trabalho - Funsat, Sr. Lúcia Braga, que diariamente se preocupa com a situação dos mais carentes e desempregados.



O Reitor reunido com auxiliares

Sindicato faz denúncia contra farmácia do Ipep

O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado da Paraíba, João Azevedo Dantas, voltou a denunciar, ontem, as irregularidades verificadas na Farmácia do IPEP, em Campina Grande, que está vendendo medicamentos a particulares, prejudicando os comerciantes do ramo farmacêutico e os servidores estaduais a quem é destinada.

Segundo João Dantas este fato foi denunciado através da imprensa, tendo grande repercussão, principalmente, em João Pessoa, onde os farmacêuticos estão sofrendo com o mesmo problema. "Temos que encontrar uma maneira de solucionar este caso, em benefício não só dos comerciantes, como também dos funcionários".

Afirmou o Presidente do Sindicato,

que em vista da venda irregular de medicamentos continuar existindo, apesar de ter sido levado a público, uma Comissão formada por proprietários de farmácias de Campina Grande, entrará em contato com o secretário da Administração, Adailton Coelho, a quem fará a denúncia oficialmente, já que o IPEP está vinculado aquela Pasta.

Finalizando, João Dantas acrescentou que caso o secretário da Administração não encontre uma maneira de solucionar este impasse, a direção do Sindicato irá pessoalmente ao Governador Wilson Braga pedir providências, no sentido de que as irregularidades constatadas nas farmácias do IPEP, tanto de Campina, como da Capital do Estado, sejam coibidas definitivamente.

Jornal cooperativista terá a segunda edição

Os alunos do Curso de Tecnologia em Cooperativismo em funcionamento no Campus IV da Universidade Federal da Paraíba, na cidade de Bananeiras, já estão preparando o segundo número do jornal Tribuna Cooperativista, que será lançado por ocasião do Encontro dos Ex-Alunos e atuais alunos de Cooperativismo, a se realizar naquele Campus, no dia vinte próximo.

A Tribuna Cooperativista é uma experiência dos alunos que estão cursando o primeiro, período do Curso de Tecnologia em Cooperativismo, visa divulgar tudo que se passa no Cooperativismo não só do

Estado, mas do próprio País.

É um órgão de promoção do curso, fica sob a responsabilidade do professor das Cadeiras de Comunicação Social e Doutrina e Organização Cooperativista. É mimeografado e atualmente a sua circulação se restringe ao âmbito do Campus IV, mas futuramente deverá atingir outros setores da própria Universidade.

O jornal Tribuna Cooperativista mantém um Conselho Editorial formado por seis alunos do primeiro período, que se reveza todas as vezes que será publicado um novo número, visando assim criar responsabilidade nos próprios alunos.

Greve termina em Campina se professor receber a demissão

Os estudantes da Universidade Regional do Nordeste, estão exigindo, como condição para retornarem às salas de aula, após uma paralisação de 15 dias, a exoneração do professor Percy de Holanda Cavalcanti, Diretor do Centro de Ciências Letras e Artes (CCHLA), reivindicação com a qual o reitor Sérgio Dantas Carneiro não concordou.

O professor Sérgio Dantas Carneiro declarou ontem, de manhã, que, na audiência de oito horas que manteve com os estudantes, quarta-feira, procurou fazer o possível para atender a todos os itens constantes da pauta de reivindicações dos grevistas.

"Nós tivemos que fazer um verdadeiro malabarismo, para atender, o mais rápido possível, as reivindicações dos grevistas. Algumas delas, no entanto, careciam de base legal", e citou exemplo, a exigência dos alunos do Curso de Psicologia, no sentido de que a Reitoria demita o Diretor do CCHLA.

Esclareceu o dirigente da URNE que, um diretor de Centro detém um mandato legal, e, por isso mesmo, não irá adotar medidas intervencionistas, porque, assim, estaria agindo contrário à Lei.

INFLUÊNCIA EXTERNA

O reitor Sérgio Dantas Carneiro passou toda a manhã de ontem, reunido em seu gabinete, com seus assessores imediatos, quais sejam, os Pró-Reitores e Diretores e Centros da Universidade Regional do Nordeste, fazendo uma avaliação dos entendimentos mantidos com a classe discente da URNE e da posição dos grevistas em prolongar a paralisação das aulas até segunda-feira.

"Eu não vou agir ilegalmente - disse o Reitor. Se os senhores acham que o não atendimento de um pedido ilegal justifica a continuidade da greve, eu, sinceramente, não posso fazer nada, mas, ponho em sérias dúvidas as razões da greve. Eu pergunto: São, realmente para melhoria do ensino ou pra outra coisa?"

O professor Sérgio Dantas Carneiro admitiu que no seio do movimento grevista da URNE está havendo influência de outras pessoas, interessadas em radicalizar o movimento partidista, buscando, com isto, desgastar a direção da Universidade.

Reiterou o dirigente da URNE, que, só foram atendidos na audiência de quarta-feira, aqueles pontos que vão de encontro à legislação vigente, ou seja, aqueles, cujo cumprimento está impedido por lei, para acrescentar em seguida:

"Nós temos um Estatuto e um Regulamento, e, muito embora reconheçamos que eles precisam de uma reforma, de algumas modificações, são eles os instrumentos legais que nós temos para levar essa instituição adiante. E não são eles os únicos; há também a legislação federal concernente à Educação"

PSICOLOGIA

Segundo o Reitor, os estudantes da URNE, não suspenderam a greve em solidariedade aos companheiros do Curso de Psicologia que exigem a demissão do professor Percy de Holanda Cavalcanti da direção do CCHLA, pedido que não poderá ser atendido, porque, segundo o professor Sérgio Dantas, não há nenhuma irregularidade, comprovada através de sindicância da Reitoria, para justificar sua saída da quele Centro.

"Um Diretor de Centro tem um mandato a cumprir, e, a não ser que se prove que ele cometeu alguma irregularidade administrativa ou coisa semelhante, eu não tenho como intervir no mandato dele. Se a pessoa do professor Percy não é lá muito simpática a algumas pessoas, simpatia é uma questão de sorte, e não qualidade".

Explicou o reitor Sérgio Dantas Carneiro, que, diante do impasse verificado com a insistência dos alunos em adiar o fim da greve, reuniu os seus auxiliares imediatos para avaliação da situação, a fim de tomar uma posição a respeito.

Professores de Sobrado capacitados

A diretora da Escola Estadual do 1º Grau da Vila de Sobrado, Jandira Constância, declarou que neste estabelecimento de ensino não existe professores leigos, pois "basta dizer que o menos capacitado que temos em sala de aula, além de possuir curso pedagógico, tem uma experiência de ensino superior há cinco anos".

Acrescentou que a referida escola foi criada recentemente, quando o governador Clóvis Bezerra, atendendo reclamações de mais de duzentos alunos das 5ª e 8ª séries, determinou que a Secretaria da Educação elevasse o padrão do educandário de A-1 para A-3, dando portanto condição de funcionamento da 1ª a 8ª séries.

PADRÃO

Segundo ela, antes os alunos estavam ameaçados de não poderem se deslocar até a cidade de Sapé para frequentarem aulas e por isso o governador resolveu melhorar o padrão da escola, após concluir que em Sobrado a Escola Estadual já funcionava em prédio que podia muito bem recebê-los.

Mobral desenvolve projetos em São Miguel do Taipu

A Prefeitura Municipal de São Miguel de Taipu, através do prefeito Otávio Barreto Silva, e a Coordenadoria Estadual do Mobral assinaram, na última terça-feira, mais um convênio para implantação de projetos educacionais, em solenidade realizada às 15h, no auditório do Centro Administrativo, que contou com a presença do coordenador do Mobral, Renault Vieira, do prefeito da Capital Oswaldo Trigueiro, do professor Joel Souto e de 62 prefeitos municipais.

Na ocasião, o prefeito Otávio Barreto declarou que "o mais importante hoje em dia é salvar um ser humano, abrindo as portas ao analfabetismo, por isso vamos combater esse grande câncer que ora assola o país".

Por sua vez, o prefeito Luiz Francisco de Vasconcelos renovou apelo ao presidente da Cagepa, Jael Carvalho, no sentido de mandar normalizar o sistema de abastecimento d'água do município de Pedras de Fogo, alegando que diariamente o precioso líquido desaparece das torneiras das residências, causando um prejuízo para as donas de casa e outros usuários que pagam em dia suas contas com a referida empresa.

Para tanto, Luiz Vasconcelos está recolhendo um abaixo-assinado com mais de duas mil assinaturas para ser entregue ao presidente da Cagepa, reivindicando a providência para que seja normalizado o abastecimento d'água.

Governador promete atender pedidos do prefeito de S. Miguel

O governador Wilson Braga prometeu atender, de acordo com as disponibilidades da atual administração, pelo menos cinco pleitos prioritários do prefeito Otávio Barreto Silva, do município de São Miguel de Taipu, que são a construção do sistema de abastecimento d'água singular, um pontilhão sobre o Rio Paraíba, um colégio estadual de 1º e 2º graus, um posto avançado do Parai- ban, e a inclusão do município no Polo Nordeste,

com um escritório da Emater.

Na ocasião, o governador Wilson Braga autorizou ao presidente da Cagepa, Jael de Carvalho, a execução dos trabalhos da implantação do sistema de abastecimento d'água em São Miguel de Taipu, como também autorizou ao DER um estudo preliminar para a construção de um pontilhão sobre o Rio Paraíba para um melhor escoamento, dos produtos agrícolas da região.

Político pode deixar PMDB

Arnóbio pede expulsão de Agassis de Almeida

O prefeito do município de Solânea, Arnóbio Viana, pediu antontem a expulsão do ex-suplente de deputado Agassis de Almeida dos quadros partidário do PMDB, com o objetivo de "purificar a nossa agremiação política-partidária", alegou.

Bastante irritado, o jovem prefeito declarou que aquele político campinense vem mostrando, ultimamente, um comportamento incoerente para um homem público, pois "no meu município ele já expulsou mais de 200 famílias e colocou inclusive capangas para ameaçar a vida dos pobres: posseiros na fazenda "Ramada", de sua propriedade naquela região".

Além disso, Arnóbio Viana alega que o parlamentar agora quer desviar uma estrada do município de Solânea que existe há mais de 50 anos naquela região, o que vem revoltando não só o prefeito, mas também toda a população do município, tendo em vista que a referida estrada serve bastante ao povo, não havendo necessidade do seu desvio.

BARRAGEM

Esta semana, Arnóbio Viana esteve em João Pessoa, onde manteve contatos com o tenente-coronel Célio, responsável pelo setor de Engenharia do 1º Grupamento, com a finalidade de saber detalhes a respeito de construção da barragem de Canafis-



Prefeito Arnóbio Viana

tula, no município de Solânea.

"Para minha surpresa ressaltou o jovem prefeito - a verba que seria destinada para a construção da barragem foi desviada para a construção do açude de Ibererê, no município de Nova Floresta, segundo informou o próprio tenente-coronel Célio".

O chefe do Executivo municipal informou que dentro de breves dias marcará audiência para conversar com o governador Wilson Braga, a fim de solicitar a inclusão de Solânea no plano de obras para o ano em curso e na Secretaria de Recursos Hídricos para aquela região ser incluída no Projeto Canaã.

NEURÓTI COS ANÔNIMOS

Se você tem angústia, depressão, ansiedade. Se tentou todas as saídas e não achou solução para seus problemas, procure os N.A. Escreva para a Caixa Postal 376, dando nome, endereço e telefone.

SIGILO ABSOLUTO

Caçara chega hoje com os reforços



TARCÍSIO NEVES

O peito desnudo no meio do campo...

O futebol, cuja originalidade nasceu desde a idade média, segundo a história; dos templos chineses às batalhas entre os soldados ingleses e escoceses, se caracterizou pela violência. Entre um intervalo e outro naquelas batalhas, os soldados do rei se divertiam chutando a cabeça do inimigo.

E a bola foi se aperfeiçoando.

Em campo, a pelota era disputada como uma mulher em meio a um batalhão, perdida, numa colmeia de soldados. Havia sangue e muitos às vezes, deixavam o campo e nunca mais voltavam. Era a lei do jogo. Ainda hoje, em pleno século vinte, muitos atletas deixam o campo por causa da violência e não voltam mais.

Será que estamos na era da civilização?

Entre socos e pontapés, cospidas no rosto, trancos legais ou ilegais, tostões na parte interna da coxa e a cotovelada brusca que deixa qualquer adversário em off, ainda há espaço para flores, troca de faixas, de abraços e de camisas.

Assim, em meio a tudo isso, nasceu o futebol feminino, no exato momento em que a mulher amplia o seu vasto mundo de conquistas. O drible, o gingado, o toque sutil de calcanhar, a cabeçada ou o suave gesto de matar uma bola no peito, já não é mais simplesmente dos, homens musculosos e de corpos peludos.

- Ah, não!

Agora a mulher também faz a bola cair por sobre o seu peito carnudo e domina-a, fazendo deslizar sobre a pele macia das suas coxas, e dá aquele pique meio em câmara lenta, como se não pudesse se livrar assim tão facilmente do incômodo dos seios e do peso do bumbum avantajado.

E a troca de camisas?

Imaginaram este protocolo? A Vera Fischer no meio do gramado, ao trilar do apito trocar a sua camisa com a Fafá de Belém? Ou a Cristiane Torlone levantar a sua blusinha e ficar desnuda da cintura para cima, com a camisa - envolta ao pescoço -, que Bruna Lombardi lhe dera, em troca da sua?

Para evitar as emoções desconcertantes (elas copiaram o futebol), mas acharam de usar uma camisetinha por baixo da camisa, para poder então fazer a troca sem preocupação. E os machões se decepcionaram...

••• CLOSE •••

Como o futebol feminino está na moda, domingo, teremos durante as festividades de abertura das Olimpíadas do Trabalhador, um jogo entre as Seleções Femininas da Paraíba e Pernambuco. A festa contará com muitas atrações, como apresentações de grupo folclóricos, desfile, etc. Será uma opção excelente para o público pessoense, numa tarde que será dedicada a todas as modalidades. Mas o show deverá mesmo ficar por conta das mulheres, no futebol que já se tornou mesmo moda...

•••

O treinador Caçara está chegando do Rio de Janeiro, trazendo em sua bagagem os novos reforços para o time do Botafogo, que luta para reconquistar o título estadual. O Campinense também está se preparando: Escurinho - ex-Inter de Porto Alegre - e Jairo, do Goiás, são as suas duas novas contratações. Amanhã, vamos ver quem é quem no primeiro grande clássico do Campeonato: Botafogo e Campinense.

•••

Ah, mais uma que vem do Rio: Marco Antonio foi festejado na coluna "Ponta de Lança" do Jornal dos Sports como sendo um astro de grande ibope na Paraíba, por causa da sua extraordinária apresentação no amistoso com o Bangu. Disseram que o show de bola foi tamanho, a ponto de os botafoguenses implorarem para ele vir jogar no tricolor. Se a sua vinda para o Botafogo dependesse do que ele jogou, não viria nunca. É conversa fiada...

A torcida do Botafogo está na expectativa, com a chegada do treinador Caçara, hoje, acompanhado do diretor de futebol Evaldo Fortes, e dos jogadores que foram contratados para reforçar a equipe tricolor nas disputas do Campeonato Estadual. Lauro, Paulo César e Walnir, são atletas oriundos do futebol carioca.

O técnico Caçara ficou satisfeito com o desempenho desses jogadores, ao assistir a participação deles em treinamentos, no Rio. Para Caçara, com a entrada desses atletas na zaga tricolor, o time ganhará mais segurança na defesa e, bastará apenas o meio-campo se entrosar com a en-

trada de Rivaldo, ao lado de Nicássio e Messias.

CLÁSSICO

Ainda sob o comando do preparador Walter Luiz, a equipe treinará hoje, na Maravilha do Contorno. Haverá física pela manhã, e à tarde, um treino técnico-tático. Amanhã, Caçara dirigirá coletivo, com vistas ao clássico de sábado contra o Campinense, no Almeidão.

No primeiro grande jogo pelo Campeonato, diante do rubro-negro, o Botafogo não vai poder contar com os novos reforços, embora o diretor Evaldo Fortes tenha encetado esforços junto a Confederação Brasileira de Futebol, para regularizá-los.

Tudo pronto para a abertura da Olimpíada do Trabalhador

O secretário do Trabalho Heitel Santiago está tomando providências finais para a grande festa de domingo, no estádio Almeidão, na abertura das Olimpíadas do Trabalhador, cuja solenidade será aberta pelo governador Wilson Braga e contará com a presença do Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, além de outras autoridades.

A comissão organizadora da maratona já elaborou toda a programação que será aberta às 14 horas, com a chegada de delegações, 14h30m, chegada das autoridades; 15 horas, início do

desfile; 16h20m, hasteamento das bandeiras (Brasil, Estado, Olimpíada, Sesi e Empresas), 17 horas, volta olímpica e acendimento da pira, seguindo-se o juramento do atleta. 17h20m, revoadas de pombos, 17h30m, apresentação folclórica (Grupo do Sesc) e 18 horas - Futebol Feminino - Paraíba e Pernambuco.

A primeira Olimpíada do Trabalhador é promovida pelo Ministério do Trabalho, Governo do Estado e Secretaria do Trabalho, contando ainda com o apoio do Sesi e da Federação dos Trabalhadores da Indústria.

Campinense terá Garcia e Dão amanhã contra o Bota



Jangada está suspenso

Carlos Alberto Garcia e Dão podem voltar ao time do Campinense, no jogo de amanhã à noite, no Almeidão, contra o Botafogo, no primeiro grande clássico do futebol paraibano pelo Estadual. Os dois jogadores estão entregues ao departamento médico, mas devem ser liberados hoje, a participarem do coletivo pronto. Jangada será o grande desfalque do rubro-negro, uma vez que cumprirá suspensão automática, já que foi expulso contra o Auto.

O jogo com o Botafogo é decisivo para as pretensões do rubro-negro nesta primeira fase, sobretudo que não poderá sofrer uma nova derrota na competição, sob pena de ficar cada vez mais distante dos líderes. O treinador Walnir Lourus considera este compromisso dos mais difíceis e está tendo o cuidado necessário, alertando os jogadores sobre a grande responsabilidade que terão pela frente.

O clássico Botafogo x Campinense poderá registrar a maior arrecadação do Certame Estadual, em poder do jogo entre Treze e Nacional de Patos, realizado no Amigão que somou quase 1,6 milhão. Embora a partida seja realizada no sábado à noite, os dirigentes de ambos os clubes estão convictos no sucesso financeiro.

Torcida do Galo continua insatisfeita com o time

A torcida do Galo, mais uma vez, não gostou da atuação do time na vitória apertada sobre o Nacional de Patos, resultado este, que deu a liderança isolada do Certame Estadual. Os torcedores chegaram a vaiar a equipe em alguns momentos e criticaram bastante o desempenho do atacante Volney, que, teve uma estréia muito infeliz no comando do ataque.

Por sua vez, os dirigentes não estão preocupados com o comportamento da torcida e se mostram tranquilos, como explica o supervisor José Santos: "O torcedor precisa compreender que uma partida de futebol em que se está em jogo dois pontos, o importante é a

vitória, seja por qualquer placar. Vejamos o exemplo do Campinense que goleou o Santa por 10 a 0 e depois foi derrotado pelo Nacional de Patos. Reconhece que o time não vem tendo um excelente rendimento, mas isto é apenas questão de tempo", concluiu.

Para o jogo com o Santos, no Presidente Vargas, o treinador Pedrinho Rodrigues está estudando a possibilidade de algumas alterações táticas, principalmente no meio campo, onde o rendimento não tem sido o desejado. No entanto, somente no coletivo de hoje à tarde é que o técnico decidirá sobre a melhor formação do time para defender a liderança do Estadual.



Torcida insatisfeita com as atuações do Treze



Dentinho terá novos companheiros e mais opções de ataque

Pimentel define hoje o substituto de Fernando

O Auto Esporte não contará com o zagueiro Fernando Lopes, na partida de amanhã à noite, no Almeidão, diante do Santa Cruz de Santa Rita. O jogador foi expulso contra o Campinense e terá que cumprir a suspensão automática. O substituto de Fernando somente será definido no coletivo, de hoje, pelo treinador Eduardo Pimentel.

O resultado negativo obtido diante do Campinense e, consequentemente a perda da invencibilidade na competição, não tirou o ânimo do elenco alvirubro, já que todos consideraram normal a derrota para o rubro-negro. Segundo o treinador Pimentel, o time cumpriu a risca suas determinações e foi infeliz nas suas finalizações, lamentando inclusive, a falta de sorte do ponteiro Caé, que desperdiçou uma penalidade máxima.

- Realmente a noite não era do Auto Esporte e isso ficou comprovado na infelicidade do ponteiro Caé. Mas, o

futebol sempre nos reserva estas surpresas. Não que eu queira dizer que nossa equipe seja superior ao Campinense, porém acho que o resultado final foi injusto, principalmente pelas oportunidades que criamos. O importante é pensar no Santa Cruz e se reabilitar deste insucesso, afinal a nossa posição no Certame Estadual ainda é muito boa.

CONTRÁRIOS

Vários torcedores do Auto Esporte ligaram ontem para a redação de A União, e, na oportunidade expuseram seu ponto de vista com relação a mudança de nome do clube. A maioria acredita que a idéia de passar para Flamengo Auto Clube não é das melhores e sugerem que a direção crie um nome novo no cenário futebolístico nacional. Na próxima semana, os dirigentes e sócios do alvi-rubro estarão se reunindo para tratar do assunto.



Auto só pensa numa reabilitação, amanhã contra o Santa Cruz

Promac realiza torneio em homenagem a E. Machado

Será esta noite no Ginásio de Esportes do Instituto Presidente Epitácio Pessoa (IPEP), com início previsto para às 20:30 horas, a realização do Torneio Quadrangular de futebol de salão, denominado "Edson Machado", numa grande homenagem da Promac S/A, à memória do conhecido desportista, que em vida, dedicou seus dias à educação e ao esporte pessoense, sendo um dos mais atuantes conselheiros do Botafogo Futebol Clube e contribuído decisivamente para os dias de glória do tricolor do contorno.

A iniciativa da Promac S/A, em realizar este torneio com todos os troféus recebendo o nome de "Edson Machado", repercutiu positivamente no meio social e esportivo da Capital, principalmente, perante a classe estudantil, que sempre considerou Edson Machado, como um verdadeiro exemplo de vida.

A competição está despertando grande interesse, uma vez que, grandes equipes do nosso salomismo estarão participando do evento, ou seja, Sele-

ção dos Oficiais da Polícia Militar, que está com ótima campanha no atual Campeonato Paraibano de Futebol de Salão, Seleção do IPEP, Seleção da Escola Técnica Federal da Paraíba e o quinteto da Promac, vice-campeã de um torneio Norte/Nordeste (revendas Volkswagen), disputado recentemente em João Pessoa. Os árbitros que irão trabalhar logo mais, serão da FFFS, indicados pelo diretor Antonio Américo de Lima. O campeão, vice, terceiro lugar, artilheiro, melhor goleiro e o craque do torneio, receberão prêmios da Promac S/A.

A homenagem postuma que será prestada a este inesquecível símbolo do ensino pessoense, amante e defensor do nosso esporte, em particular do pavilhão botafoguense e do amadorismo, para nós, é motivo de muita satisfação e tudo que será feito esta noite, será pouco, pelo que representou, em vida, "Edson Machado", ao esporte, ensino, à família, amigos e a todos os paraibanos. Foi o que disse o empresário Marco Aurélio Babadopolus, diretor-presidente da Promac S/A.

Com uma grande festa em que reuniu a sociedade local, a diretoria do Guarabira apresentou sábado, oficialmente, a sua candidata ao Concurso Miss Paraíba-83. Ela é a bonita Josélia Sobrinho (foto), que amanhã vai estar presente no coquetel no Sol-Mar Hotel



Sociedade

WYONALDO CORREIA

Foto de Nuca



GLÓRIA E ANTÔNIO CARVALHO, HOMENAGEADOS DO IATE

IV Noite Vip no Jangada

• A jornalista Astrid de Pace cumpre hoje o que vinha prometendo. Na sede do Jangada Clube, a colunista do semanário O Momento realiza a sua IV Noite Vip, homenageando os seus Destaques-82 com a festa e peças em cerâmica do artista Tota.

Humanizando favelas

• Está existindo uma espécie de explosão de entusiasmo entre senhoras da sociedade que resolveram se engajar à campanha "Vamos Humanizar as Favelas", atendendo de maneira positiva a convocação de D. Lúcia Braga.

Hotel Tambau, vai oferecer toda a renda da avant-première do filme "Victor ou Vitória".

Rápidas

- Rosângela, filha de Maria Luiza e Jonas Alves Bezerra, casa-se amanhã (20h) na Capela do Pio X com o engenheiro Roberto, filho de Eunice e Rivinho Serrano de Andrade.

• O Senador Humberto Lucena e o deputado Erani Sátyro estiveram na recepção da Embaixada de Israel em Brasília comemorativo pelo aniversário do Estado judeu.

• Nathércia e José Painho voltaram encantados da viagem pelas cidades históricas de Minas Gerais. Ante-ontem, o casal foi homenageado com um jantar por Hortência e Evaldo Brito.



AFRÂNIO MELO

• William Velloso, diretor social do Iate Clube, tem novo auxiliar. O Comodoro Amarílio Sales assinou portaria nomeando Luiz José Carvalho de Queiroz como sub-diretor.

• Mando daqui o meu abraço para Dona Afonsina, pela sua nova idade hoje. Ela é casada com o prof. Otacilio dos Santos Silveira, delegado da Adesg, com quem está nesta página.

• Sócios do Cabo Branco acham que a coisa mais importante para o Cabo Branco seria cuidar da reforma dos estatutos. O documento está obsoleto, totalmente.

• Embora se confesse amigo e eleitor de Jader França, Joaquim Brito acha que José Jacinto de Araújo reúne maiores condições para ocupar a cadeira presidencial do Cabo Branco.

• O engenheiro-agrônomo Mauro Germoglio, Capitão de Flotilha do Iate Clube, está ficando mais velho hoje. Aliás, seu nome vem sendo lembrado para a vice-comodoria em 84.

• Sucesso total a Ceia Caipira que Creusa Pires oferece todos os domingos a partir das 18 horas. Por Cr\$ 1 mil, em estilo self-service, a pessoa pode comer até dizer basta.

Sampaio com dois grupos

• Logo cedinho, após tomar conhecimento de noticiário do colunista, o organista Sampaio telefona para prestar um esclarecimento. Afirmando o maestro que não encerrou seu contrato com o Panorâmico do Cabo Branco onde continua tocando em seu jantar dançante dos sábados.

• Sampaio, como se sabe, também está fazendo o fundo musical do restaurante O Elite, embora com outros instrumentistas. Lá prás tantas da noite, deixa a casa dos Gama e ruma para o Cabo Branco, ficando à frente do seu outro conjunto.

Novo rancho

• Em terreno cedido pela Enarg, na Avenida Epitácio Pessoa, junto à agência do Banorte Poupança, alunos de Engenharia irão fazer funcionar o Rancho "Capim do Vale", quando chegar a época junina. Prometem eles muita animação, além claro de muitas bebidas e comidas próprias da temporada.

• Organizam o "Capim do Vale", João Calisto de Almeida, Ricardo Tadeu, Brito, André Luiz Aragão e Roberto dos Santos Santiago.



AFONSINA E OTACÍLIO

Finalmente

• Aleluia!!! O Conselho Deliberativo do Iate Clube finalmente reuniu ante-ontem uma boa parte de seus membros. sob a presidência do professor Ivan de Brito Guerra, que tem aspirações de em 1984 disputar a sucessão do Comodoro Amarílio Sales.

• Por sugestão do conselheiro Raulino Maracajá, o Conselho vai encaminhar à diretoria executiva do Iate uma proposta para a realização de uma festa junina, que passaria a fazer parte do calendário de eventos permanentes da agremiação-maruja.

Um sucesso já garantido

• Inaldo Camelo, diretor de Relações Públicas do Iate, em grande euforismo pelas reservas de mais de 80 mesas das 100 que foram colocadas à disposição dos associados para a "Festa da Amizade". O encontro de amanhã, além da Orquestra Super O'Hara, oferece um show com o cantor Carlos Galhardo. Antes, o Iate prestará homenagens aos seus ex-comodoros, apondo retratos na Galeria de Honra.

COLUNA DOIS

Ancó Márcio

Querido Diário: Como sempre, acordei as cinco da manhã. O dia fica longo, danado... Parece até que tem quarenta e oito horas. Tanto melhor. Só assim, eu tenho mais tempo pra ficar sem fazer nada. Ontem, eu vi o Figueiredo na Televisão. Tava em Cancun, no México. Falou com aquele jeito dele, sacumê, aquele jeito que deixa a gente tranquilo, pensando que tudo sobre DÍvida-Externa, que sai no Jornal, é mentira e mais mentira. Té que é bom. Se ele, que é o presidente, diz que tá tudo bem por que é que a gente vai dizer que não? Eu é que num digo. Quem tava também na TV, era o Parreira, num sabe, aquele cara parecido com Pixote, que desencavaram num sei de onde pra ser técnico da Seleção? Pois bem. Ele tava gritando ordens, histérico, se mostrando pras cameras, uma gracinha...!

Teve uma hora lá, que ele mandou bater um escanteio três vezes até que acertaram fazer o gol. Muito boa essa tática, se o pessoal do outro time concordar. E ele tem um negócio engraçado também: para o treino no meio, pra entrar no campo, e ir lá, corrigir a posição dos jogadores. Será que ele pensa que tá treinando botão? E os gritos dele? Fica mais ou menos assim: "Right, right!! OK! OK!". Parece até que tá treinando o Cosmos. No português, ele num é muito bom, não. Mas acho que a gente deve desculpar, num é diárim? Português é tão difícil, e mesmo, aqui num tem nem umazinha Cultura Portuguesa, ao passo, que Cultura Inglesa tem bem umas dez. Como eu disse, no Português, o tal do Parreira era. Ontem, ele tava gritando: "Vamulá Socra!!" "Socra", deve ser Sócrates, o doutor, num é diárim, aquele que amamentou os filhos.

Falar nele, tu vé como no futebol daqui tem analfa. Socra, como diz o Parreira, é considerado um fenômeno, porque é médico e joga futebol. Nos times da Europa, é quase tudo doutor, e ninguém estranha. Aqui, a turma quando tem o primário já é uma festa. Sócrates porque é médico, é considerado aberração. Basta você dizer "o doutor" e todos já sabem de quem você tá falando. (Tava lendo o Correio, agora, e vi a maldade, ou relaxamento. Viraram o fotolito da segunda página. Mas, vamos em frente).

Sim. Diárim, tu já soubesse da nova proibição? A de acumular mulher? Pois é. Esses caretinhas que têm mais de uma mulher, vão ter que optar. Só pode acumular nos seguintes casos: duas professoras, uma professora e um cargo técnico, duas médicas, uma professora do Estado e uma da administração indireta, uma jornalista da SECOM e outra da indireta, e uma professora da Prefeitura e outra do IPEP, desde que seja pensionista. Vai ser criada Comissão e tudo. Eu já sei até quem é o presidente, diárim, mas se eu disser, apanho. Mas logo aquele cara, o que mais acumula mulher, aqui em João Pessoa?! Parece que eu tou vendo a bronca, com os caras reclamando que a mulher tá bloqueada, e querendo liberar.

Rapaz, o calendário desse ano, tá que tá uma bagunça! Pois num é que o dia do Trabalho, o feriado universal, cai num domingo? Danado é que reparei agora, se não eu me juntava com mais um bocadinho de gente esforçada, e a gente fazia uma "baixa assinada", como diz aquele deputado da oposição, pedindo que botassem o feriado da segunda, ou que antecesse pra sexta. Onde já se viu um feriado desses num domingo? Diárim, tou ouvindo aqui no Rádio, um cara se esforçando feito um danado pra falar feio matuto. Num sei praquê. Ela já fala matuto tão bem...!

Menino, tu visse Burity chamando tudim da Paraíba de Juruna? Será que ele pensa que Juruna é nome feio? Eu acho Juruna tão engraçado. Depois de Costinha é Renato Aragão, eu acho o melhor da Globo. Só que de índio mesmo, ele só tem a cara, pois perdeu toda a pureza e ingenuidade. Eu dizia que ele era ingênuo mesmo, se num quisesse morar em apartamento, receber mordomia, nem receber dinheiro, dando tudo pros irmãos dele que vive morrendo de fome. E aquela, diárim, de roubar cinzeiros, lápis, e outras coisas, eu acho que é pura safadeza. Índio num rouba não. Mas que ele é engraçado, lá isso é. Engraçado porque quer. Engraçado porque gosta de aparecer. Pra tu ter uma idéia, diárim, eu acho ele muito mais emgraçado, do que Jó Soares imitando ele...

Já o outro, "aculturado", o Timóteo, eu acho mais chato ainda. Num é por causa daquele negócio não, que tem muitos deles até simpáticos, (deles, que eu digo, é dos outros...) mas o tal do AT, num há quem aguento. Só Flávio Cavalcanti mesmo. Falar nisso, diárim, sabe o que Clodovil inventou agora? Se ele ligar pra sua casa, e você disser, "Tudo bem boneca cobiciada?", ganhará um bernadão. O que? O diabo é quem sabe o que é bernadão! Deve ser isso mesmo, que o nome sugere. Bom, diárim, té manhã. Vou tratar de outras coisas.

Galhardo

Tem um clube da cidade, que vai trazer Carlos Galhardo pra cantar. Isso é uma maldade! Deixem o homem repousar e tragam só o vídeo teipe. Obrigado

Hoje à tarde, atendendo convite de Tota Arcela, vou falar pro Museu da Imagem e do Som do Espaço Cultural. Vai ser bom. Eu tenho muita coisa pra contar, notadamente a respeito do Grupo Sanhaú. Vou dizer, Quem foi e quem não foi do Grupo. Tem nego querendo pegar carona.

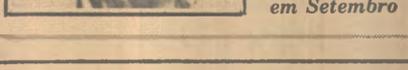
Saideira

Negão, aquele carro, preto, grande, da Empresa Funerária, pode e deve ser chamado de porta avós, pois na maioria das vezes, ele leva a avozinha da gente pro cemitério. Avó, morre logo cedo e pai e mãe num morrem nunca. O pessoal enterra, mas a gente fica com eles vivos, lá dentro do peito da gente.

Saideira (II)

Minha coluna 1-Mor, que saía no Jornal de Domingo, não mais vai sair; orders superiores. Meu domingo vai ser mais triste...

Correspondência: Rua Alberto de Brito - 1181 - Jaguaribe, J. Pessoa /PB- 58.000 - Telefone: 221-2749 (Até agora não recebi nenhum telefonema elogiando. Sinal de que a coluna tá agradando).



Zivaldo, meu amigo, meu camarada, meu guru, vem praqui em Setembro

VINTE E OITO

ANOS DO GPT E

Sob a presidência do General Cláudio Bicalho Pitombo Comandante do 1º Gpt E Cnst, foi comemorado na última terça feira, os 28 anos de criação da Grande Unidade de Engenharia de Construção do Exército Brasileiro, com dedicação exclusiva ao Nordeste. E por isso mesmo, não foram esquecidos aqueles que contribuíram para a sua Implantação nesta Região: o Presidente Café Filho e o Ministro José Américo de Almeida, dois ilustres nordestinos do Rio Grande do Norte e da Paraíba, em cujos bustos existentes no QG do 1º Grupamento, foram colocadas flores, em tocante cerimônia cívica.

QUATRO TÓPICOS

NOTÍCIAS MILITARES

Mavíael de Oliveira Braga desfraldou à Bandeira do Brasil

programação militar dos 28 anos que Pavillu de: Formatura Geral - Hasteamento do Braganço Nacional, pelo Governador Wilson nel Je - Leitura do Boletim Alusivo, pelo Coroaos: Brdim, AJ-Geral. - Homenagem Especial Amér-residente Café Filho e ao Ministro José bustoço de Almeida, com colocação em seus Govern, de corbeilles de flores naturais, pelos Srs Almenador Wilson Braga e pelo Dr Augusto "Ao Ma - Solenidade da entrega de medalhas Luiz Mérito" aos servidores civis do 1º Gpt E: Olivédias Cavalcanti, Diomedes Patriota de Laurera, José Elisio Dantas de Assis, e José a Bapitino Duarte - Canto da Engenharia com tro Nda do 15º BI Mtz sob regênça do maes-tnó - Desfile da Tropa.

• Após assumir o Governo do Estado, foi esta a primeira vez que o Dr. Wilson Braga compareceu a uma solenidade militar. E o fez em grande estilo, pois além de ser honrado com o Hasteamento do Pavilhão Nacional na solenidade do 1º Grupamento, ainda concedeu funcionários.

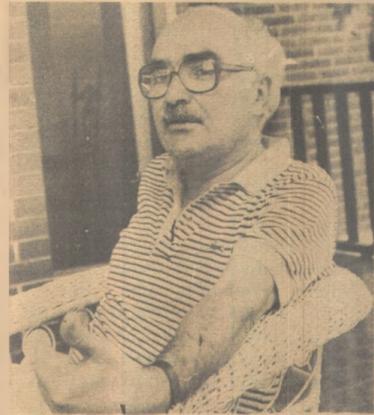
• Coube ainda ao Governador depositar uma "corbeille" de flores naturais no busto do Presidente Café Filho, acompanhado pelo General Pitombo, enquanto o Médico Augusto Almeida, fazia o mesmo-no busto do seu ilustre ancestral Ministro José Américo de Almeida.

• Depois no Salão Nobre do Comando, durante o lanche oferecido as autoridades e convidados - sucos de frutas regionais e salgadinhos -, o Governador foi cumprimentado e cumprimentou a todos, dentro da maior simplicidade, que fossem civis ou militares.

• Os parabéns da Coluna ao General Cláudio Bicalho Pitombo, Comandante do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, e Oficiais da Grande Unidade, pela simples, porém significativa cerimônia comemorativa dos 28 anos da criação da Grande Unidade de Engenharia do Exército.

Comparecimento de autoridades

Entre o grande número de autoridades civis, militares e convidados que prestigiaram as solenidades comemorativas do 28º aniversário do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, anotamos as seguintes honrosas presenças: Governador Wilson Braga, Secretários de Estado; Fernando Milanez, Luiz Augusto Crispim, Hermano Almeida, Pedro Adelson, José Teotônio, Carlos Roberto de Oliveira; Joel Souto Maior, Delegado do MEC na Paraíba, João de Deus Simões, Procurador da República, Bérilo Borba, Reitor da UFPB, José Carlos Arcoverde, Del do Trabalho.



Foi das mais destacadas a participação do Governador Wilson Braga nas solenidades aniversárias do 1º Grupamento, cabendo-lhe a honra do Hasteamento do Pavilhão Nacional.

As pistas do enigma de "Sabor de Mel"

A Bandeirantes dará prêmio de Cr\$ 20 milhões no final da novela *Sabor de Mel* a quem conseguir decifrar o enigma de Laura (Sandra Bréa). Diaria-

mente são fornecidas pistas ao público, identificadas através de um sinal eletrônico, no vídeo, a cada vez que uma delas aparece. Seguindo as pistas,

cabe ao telespectador raciocinar sobre o enigma e, chegando a uma conclusão, mandar uma carta para a sede da TV Bandeirantes mais próxima de

sua cidade. (em João Pessoa, Escritório da TV Bandeirantes - Edifício Lagoa Center). Todos os dias é feita apuração, com revelação de um ou

mais palpites, e prêmios que já estão sendo entregues. As cartas selecionadas são colocadas em uma urna para a seleção final, que dará 20 milhões.

QUE
PLA DE
NOVA

* Ruim - ** Regular
*** Bom - **** Ótimo
***** Excelente.

NO TEATRO

AS FÁS DE FRANK SINATRA - Dentro da programação do Projeto Vamos Comer Teatro, a peça *As Fás de Frank Sinatra*, de José Maria Rodrigues, paraibano radicado no Rio de Janeiro (onde ensina técnica teatral). É uma comédia em que duas mulheres, oriundas da "tradicional família brasileira", disputam um corretor de imóveis confundindo-o com o cantor Frank Sinatra. Criada a situação embaraçosa, o corretor entra em conflito com sua moral. Direção de Elpidio Navarro. Com Ednaldo do Egypcio, Lucy Camelo, Zezita Mattos, Klemerson Cantalice e Jane Borges. Ingressos ao preço único de Cr\$ 500,00. No Teatro Lima Penante, 21h00m.

NO CINEMA

A ADOLESCENTE / L'ADOLESCENT - Realizado em 1978, é o único filme dirigido pela atriz francesa Jeanne Moreau. Música de Philippe Sarde. Com Simone Signoret, Edith Clever e Francis Huster. A narrativa passa-se em 1939, quando uma jovem de 12 anos, Marie, passa suas últimas férias em Augergne, centro da França. Enquanto a guerra estoura nas fronteiras, ela estabelece uma forma de amor com um jovem médico judeu Alexandre. A cores. Com legendas em português. Entrada franca. No Cine-Clube da Aliança Francesa (parque Solon de Lucena, 591 - f. 221-2010). 20h30m.

FELIZ ANIVERSÁRIO PARA MIM - Produção americana com direção de J. Lee Thompson. Virginia Wainwright (Melissa Sue Anderson) é uma descontentada estudante que acaba de retornar à escola após ter sofrido um acidente no qual sua mãe acaba morrendo; ela foi salva após uma delicada operação no cérebro, que passa a afetar sua memória. Virginia está infeliza entre os *Top Ten* da escola, grupo fechado do qual participam os 10 mais destacados alunos do colégio. Um a um, os participantes do grupo passam a desaparecer misteriosamente, e, estranhamente, ela presente isto como uma ligação com o seu próprio passado. Também no elenco, Glenn Ford, Lawrence Dane, Sharon Acker, Frances Hyland, Trace Bregman e Lisa Langlois. A cores. 18 anos. Apresentação do Cinema de Arte. No Tambaú, 22h30m.



"Feliz Aniversário Para Mim" no Cinema de Arte



A partir do Caso Carlinhos, "O Sequestro", no Tambaú

O BARCO - INFIERNO NO MAR (***) - Produção alemã, com direção de Wolfgang Petersen. É uma obra de apelo popular, baseada numa novela de Lothar-Gunther Buchheim, que tem como palco de ações o restrito espaço de um U-96, submarino germânico notabilizado durante a II Guerra Mundial. Com Jurgen Prochnow, Herbert Grunemeyer, Klaus Wennemann, Hubertus Bengsch e Martins Semmelroge. A cores. 18 anos. No Plaza, 13h30m, 16h00m, 18h30m e 21h00m.

O SEQUESTRO (*) - Produção brasileira, com direção de Victor de Melo, com roteiro baseado no livro de Valério Meinel. Com Jorge Dória, Milton Moraes, Helena Ramos, Carlos Mossy, Adriano Reis e Gracinha Couto. As investigações de três policiais para descobrir a identidade e prender os sequestradores de um menino de 10 anos, que é retirado de sua casa à noite por um homem com o rosto coberto por um lenço. A cores. 18 anos. No Tambaú, 18h30m e 20h30m.

COISAS ERÓTICAS (*) - Produção brasileira, com direção de L. Calichio e Raffaele Rossi. Não passa de mais uma pornochanchada. Com Zaira Bueno, Jussara Calmon e Marília Nave. A cores. 18 anos. No Municipal, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



João Linhares toca na 2ª eliminatória do III MPB-L

FESTIVAL

III FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR DO LUCEU PARAIBANO - 2ª ELIMINATORIA - As músicas que estão concorrendo hoje são as seguintes: *Vontade*, de Tânia, com Tânia e Tatiana; *Se Saio Daqui*, de Molla, com Neide e Vital Alves; *Sentimento*, de João Linhares, com o autor; *Inspirado em Você*, de Renato Magalhães, com Joana; *No Tempo da Vovó*, de Didi França, com Cristina; *O Estrangeiro*, de Valdeia Barros, com a autora; *Mágica Luz*, de Erick Von Sothen, com o autor; *Festa na Casa de Sinhá*, de Francisco de Assis, com o autor; *Paizagem*, de Marcos Antônio e M. Barbosa, com o autor; *Nordeste*, de Talis José, com o autor; *Corpus e Alma*, de Júnior, com o autor; *Dúvida*, de Edinalva, com a autora. Apresentação de Jadir Camargo. Coordenação geral de Júlio Charles. Sonorização da Equipe Som Thiago. Presidência pelo compositor e jornalista Carlos Aranha. É esta a comissão julgadora do III MPB-L. Walter Galvão (A UNIÃO), Sílvio Osias (Superintendência de Comunicação Social do Estado), Gil Modesto (representante na Paraíba da gravadora Polygram), Antônio Arella (coordenador da Oficina Literária da Fundação Espaço Cultural), Ricardo Anísio de Carvalho (Correio da Paraíba) e os músicos Oliveira de Pánelas e Roberto Araújo. Apoio da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, através da DGC, e da Oficina Literária do Espaço Cultural. Entrada gratuita. No Teatro de Arena do Espaço Cultural, 20h00m.

NA TV

TV MULHER - Em *Turismo*, Marilu visita a cidade de Recife, com suas igrejas, monumentos históricos, pratos, feiras e danças típicas. Em *Moda*, Ney Galvão traz para o público os lançamentos em jeans de todas as cores da Katmandu. No *Ponto de Encontro*, Marília Gabriela entrevista o cantor Waldick Soriano. No Canal 10, 08h00m.

BALÃO MÁGICO - Destaque para a Turma do Balão Mágico relembrando o antigo sucesso *Up, Up, meu Trolinho*. No Canal 10, 11h00m.

O PIOR CALHAMBEQUE DO MUNDO - Comédia dramática de 1960, com direção de Richard Murphy. Durante a II Guerra Mundial, um tenente da Marinha norte-americana (Jack Lemmon) recebe a missão de levar à Nova Guiné um antiquado navio de guerra, que a tripulação, feita de novatos, nem sabe manejar. Sucedeem-se os equívocos a bordo - na linha de *Mr. Roberts* - até que a história adquira colorações dramáticas, quando o navio realiza sua arriscada missão secreta. A cores. No Canal 10, 14h40m.

SESSÃO AVENTURA - Com o filme *Os Gatos*. No Canal 10, 16h30m.

CASO VERDADE - Com o último capítulo de *A Barreira do Silêncio*. No Canal 10, 17h30m.

GLOBO DE OURO - Com as seguintes atrações: Emilio Santiago (*Ensaio de Amor*); Gal Costa (*Azul*); Ronnie Von (*Cachoeira*); Giliardi (*Pouco a Pouco*); Luis Ayrao (*Não me Deixe*); Fagner (*Pensamentos*); Marcos Valle (*Estrela*); Rosemary (*Góia*); Amelinha (*Romance da Lua Lua*); Fábio Júnior (*O que é que há*); e Gonza-

guinha (*O Boy*). No Canal 10, 21h30m.

DINASTIA - Petróleo, dinheiro e amor são os ingredientes básicos do seriado *Dinastia*, que segue a linha de *Dallas*, mas é tematicamente mais ousado, apresentando casos de incesto e homossexualismo. De Aaron Spelling e Douglas S. Cramer (os mesmos produtores de *As Panteras*, *Vegas*, *S.W.A.T* e *Casal 20*). No elenco, entre outros, A. Corley, Heather Locklear, Joan Collins, Pamela Sue Martin e John James. No Canal 7, 23h00m.

ENSINA-ME A ESQUECER - Na vida real, Natalie Wood e Robert Wagner casaram-se duas vezes. Em *Ensina-me a Esquecer*, onde voltam a ficar juntos na tela pela primeira vez desde *Aptenizados Impetuosos*, eles nem chegam a ultrapassar as agruras precoces da vida a dois, sob a direção de Gilbert Cates. Produzido diretamente para a TV em 1973, mas exibido nos cinemas brasileiros em 1975, *Ensina-me a Esquecer* obteve alto índice de audiência na televisão americana, onde foi exibido numa versão mais curta (74 minutos) do que a distribuídas nas salas cinematográficas (92 minutos). Natalie Wood, prematuramente falecida em novembro de 1981, estreava aqui num telefilme, e ainda interpreta a canção *I Can't See you Anymore*. A película mostra o romance entre uma compositora (Natalie) vitimada pela poliomielite e seu advogado (Wagner). A cores. No Canal 10, 24h00m.

SOTERRADOS - Produção americana feita para a TV por Georg Fenady. Com Susan Sullivan, Dennis Cole, Ray Milland, Sheila Larken, Leslie Nielsen e James Olson. Sete pessoas ficam presas numa caverna que desaba junto com um esquizofrênico fugitivo da prisão. A cores. No Canal 10, 02h00m.



"Ensina-me a Esquecer" é o filme da meia-noite no 10

Ou telinha. Em lugar de ficar olhando a floresta, vamos às árvores. Ou programas. Realmente hoje estou alternativa. O primeiro ficou ou eucalipto, sei lá, não entendo nada disso, é O Bem Amado. Durante dois anos foi uma vitriosa série semanal da Rede Globo por fazer da pequena Sucupira um vasto Brasil. A mais divertida ficção política de que foi capaz a televisão nestes últimos anos. Mas em 83 virou mensal. Dizem alguns que por exaustão de seu único autor, Dias Gomes, e por não ter a estação conseguido nenhum outro para lhe ajudar devido ao estilo marcantemente pessoal da longa história. Outros, mais descrentes, acham que foi medida para esvaziar as mordazes críticas do programa a respeito dos suscetíveis todos e todos deste país.

Conseguiram, mesmo que este não tenha sido o real intento. Escrito com muita antecedência, filmado com mais ainda, nenhuma crítica pode ser feita em cima dos fatos. E O Bem Amado voltou então forçadamente restrito a estripulias sexuais e pessoais dos seus personagens. Os seus dois primeiros únicos capítulos deste ano então ficaram muito sobre a anedota engraçada mas anódina. Tudo nos seus lugares, mas sem as malufadas semanais que o tornavam um programa esperado. Hoje até dá para esquecer sua existência.

ATRAVÉS DO CAMPO DE BATALHA

MARIA HELENA DUTRA - do "Jornal do Brasil"

Coisa bem mais difícil de conseguir com as novelas também globais. Encerrado o ciclo de adaptações literárias, o horário das seis está-se tornando algo sem a menor característica. O seu atual cartaz Pão Pão, Beijo Beijo dá para ver que é bobo até no título. Walter Negrão pegou todas as fórmulas, botou outra vez um restaurante para cenário (assim assegura o merchandising sem fazer força) e está contando a mais previsível história entre apaixonados que se hostilizam, rico se fingindo de pobre e morando por fim em Madureira, namorados de quem humilde que acreditam ambo que o outro seja milionário, um simpático amigo de crianças e um mandrão paulista querendo fazer presepada no Rio.

Um tédio. Até agora nenhum dos romances ou tipos conseguiu colar, pois tudo é robótico demais. É chato. Para cercar por mais lados

ainda a identificação do público arrumaram até um casal de velhinhos enamorados que o máximo que atingiu até hoje foi provocar pena de seu único filho, que já deve estar diabético de tanto açúcar que destilam. Para o folclore do gênero, os constantes passeios e namoros noturnos nas praias cariocas. Situadas, segundo a ação, na Barra da Tijuca. Sem que surja um assaltante sequer. Figura esperada por toda a platéia para finalmente dar cabo de tantos maçantes.

A outra novela, Louco Amor, às 20h30min, é mais movimentada. Pelos seus capítulos iniciais dá para desconfiar de que Gilberto Braga voltou à sua melhor forma envolvendo todas as frivolidades do mundo com palavras inteligentes. Pena que a estrutura, ascensão social através do casamento ou qualquer outra transação sexual, já esteja por demais desgastada. O autor, que só

não foi brilhante na novela de mesmo nome, está conseguindo esconder, mas vai precisar de muito fôlego para atingir este intento ao longo de 150 capítulos. Mas a mesmice está bem embrulhada. O claro filho da empregada, (se a história tivesse algo ténue a ver com a realidade no mínimo seria preto) dentro em pouco editará o The New York Times e ganhará um lugar no mundo da diplomacia brasileira, que é a mais constante fixação de Gilberto Braga como sinônimo de finura. De amor perfeito, além dos casais de pobre com rico, outra fórmula de excessiva dosagem é a mulher mais velha do que o homem. Madame Clecy, de Vestido de Noiva de Nelson Rodrigues, realmente fez escola entre os novelistas.

Como também a exigência de atores e cenários muito bonitos, não dá para perceber o que é mais importante, e muitas citações sobre personagens e tititis que estejam em moda. Uma fórmula que, até agora, Gilberto Braga e Leonor Basseres estão executando com perfeição e o auxílio luxuoso, não de pandeiros como em letra já disse Luis Melodia, mas de competente elenco desfilarão mil modéuticos e esplêndidos penteados. Também tranquilo no sucesso a canção-tema Louco Amor, com a Gang 90 e Absurdetes no mais coerente estilo canção comercial.

GONZAGA RODRIGUES

Antes e depois de Lima Barreto

Não é todo dia que se diz uma coisa destas:

"Só o que nos comove e sacode aumenta a nossa cultura. Há pessoas, por exemplo, e eu me encontro entre elas, que depois de lerem Franz Kafka nunca mais são as mesmas".

Assim escreve Ernesto Sábato, para quem, o principal problema do escritor talvez seja o de evitar a tentação de juntar palavras para fazer uma obra. E citando Claudel: "Não foram as palavras que fizeram a Odisséia, mas o contrário".

Isso me faz lembrar a sacudidela que recebi, há quase trinta anos, de Afonso Henriques de Lima Barreto, quando travei relações de profundas consequências (para mim) com a sua obra.

Nesse tempo eu ia ser doutor, como tantos outros, mas, por ingrato infortúnio, a obra de Lima Barreto cortou-me a carreira. Talvez estivesse hoje desfrutando o privilégio da acumulação legal, ou das ofertas prodigiosas da pós-graduação ou do mestrado, mas a obra do negro produziu-me o primeiro e grande cataclisma, para usar a expressão do próprio Sábato.

Na verdade, ninguém pode passar ileso pela obra de Kafka, como nenhuma donzela do século XVIII pôde sair-se incólume e inviolada da leitura de Voltaire ou febrilmente contagiada pelo drama de Werter. Foram obras que fizeram cabeças, comoveram, sacudiram, deflagraram revoluções e até suicídios.

A frase merece repetição, até porque não sei bem qual o escritor ou o grande talento dessa arte que estaria desempenhando esse papel agora: "Há pessoas que depois de lerem Kafka nunca mais serão as mesmas".

Como há também países que eram uns antes de determinadas leituras coletivas e passaram a outros, depois delas.

Examinando bem, talvez fosse Lima Barreto (o menos difundido dos nossos grandes escritores) um dos poucos em condições de produzir no leitor brasileiro do meu tempo-jovem esses cataclismos.

Basta lembrar o Floriano Peixoto das escolas, o Marechal de Ferro da apologia oficial, e o Floriano retratado na obra de Lima Barreto, um personagem inteiramente diferente. O Coelho Neto das antologias, de quatro adjetivo para cada substantivo, e o Coelho Neto que aparece redigindo o seu próprio elogio nas redações do "Escrivão Isaias Caminha". Havia, portanto, um Coelho Neto institucional, que era o que o país venerava e havia um outro Coelho, que era o visto por Lima. Para o ufanismo do Conde Afonso Celso, do qual o nosso céu tornou-se mais azul, contrapôs-se o velho Policarpo Quaresma, que aprendeu tupy para não falar importado. Era um nacionalismo ingênuo, sem patriotadas.

Pode-se dizer que todos os grandes escritores brasileiros, antes, durante e depois de Lima Barreto, encarnaram uma realidade, sentiram e sofreram o seu mundo, foram capazes de nos transmitir esse sentimento, mas poucos, ou quase nenhum, chegou a nos transformar tão radicalmente. Eles todos nos dão uma experiência de humanidade, mas Lima Barreto nos faz mais humanos porque mais reais.

Quando entrei e saí de Machado de Assis, o mais que me ficou foi uma sensação de prazer interrompido, um corte velado no amor que se ia consumando, uma felicidade fugidia. Em Machado, o sentimento é mais estético do que da vida.

Duma coisa estou certo: na falta de autores maiores, o Luiz que entrou no *Isaias Caminha* e *Gonzaga de Sá*, antes crédulo e reverente, não saiu o mesmo do outro lado. Não digo, como Sábato, que Lima Barreto me tenha aumentado a cultura, mas foi o que me revolveu e sacudiu até hoje. Não posso dizer que, depois de Lima, eu nunca mais tenha sido o mesmo, mas o mundo, este sim, passou a ser visto com outros olhos.

Há apenas dois anos do centenário do escritor, vale a pena esse depoimento de Jackson de Figueiredo: "Lima Barreto é, entre nós, na verdade, o tipo perfeito do analista social, mas um analista que combate, que não ficou como Machado de Assis, por exemplo, no círculo de uma timidez intelectual esquiva ao julgamento... não tem as delicadezas, as intenções filosóficas de Machado de Assis, veladas pelo sorriso do céptico. Antes é um forte, arremete, chicoteia os vendilhões da dignidade nacional".

CDDH acusado de tumultuar ação da Funsat

Braga recebe a presidente do Betel

O governador Wilson Braga recebeu, ontem, no início da noite, em seu gabinete, no Palácio da Redenção, a presidente do Betel Brasileiro, Lídia Almeida de Menezes, e confirmou a sua presença, em data a ser marcada pelo Cerimonial do Palácio da Redenção, no Culto de Ação de Graças, num templo do Betel Brasileiro de João Pessoa.

Acompanhando o governador Wilson Braga, na recepção dada, em Palácio, a esta dirigente do Betel, estava o vereador do PDS, Carlos Mangueira. Dona Lídia Almeida disse que a entidade, de cunho filantrópico e religioso, teve grande participação na campanha vitoriosa que conduziu o líder sertanejo ao Palácio da Redenção contribuindo com votos e orações.

Nesta mesma ocasião, a presidente do Betel disse que solicitaria do Governador a colaboração do Estado, na tarefa de implementação das campanhas filantrópicas desenvolvidas pela entidade, junto às camadas mais pobres da população.

Secretário assegura rodoviária

O secretário dos Transportes e Obras do Estado, Hermano Almeida, garantiu ontem o prosseguimento da construção da Estação Rodoviária de Campina Grande. Para tanto, disse que está ultimando os entendimentos para a liberação de aproximadamente 2 milhões de dólares junto a instituições bancárias oficiais, necessários para a conclusão da obra.

Hermano Almeida espera que tão logo o secretário do Planejamento, Aristóteles Pereira, regresso do sul do país, sejam concluídos os contatos para a liberação dos recursos. Ontem mesmo e terça-feira passada o secretário dos Transportes reuniu-se com representantes da Construtora Limoeiro, contratante da obra, quando foi exposto o atual estágio de entendimentos para a conclusão da obra.

Os representantes da empreiteira cearense, Antonio Adarico Limoeiro e Evandro Daltro, ouviram atentamente as explicações do titular da STO, ao mesmo tempo que expuseram o cronograma final das obras da Estação Rodoviária de Campina Grande. Hermano Almeida assegurou que os campinenses ficassem tranquilos, pois o Governador Wilson Braga estava firme no propósito de até o próximo exercício concluir aquelas obras.

Seplan repassa recursos

A Secretaria de Planejamento assinou esta semana um convênio com o Instituto de Tecnologia Electro-Eletrônica, repassando recursos da ordem de 44 milhões de cruzeiros, destinados à manutenção e equipamento deste órgão. O Iteel foi criado no ano passado com o objetivo de estimular o desenvolvimento da indústria eletro-eletrônica em Campina Grande.

Com esta transferência financeira o instituto entrará em funcionamento no próximo mês, ocupando parte das instalações do Colégio Redentorista, situado no próprio campus II, o que facilitará a integração da entidade com o setor de eletro-eletrônica da Universidade Federal da Paraíba.

Tanto o CNPq, quanto a Sarem participaram da implantação do Iteel na Paraíba, fazendo aportes financeiros da ordem de 27,5 milhões, enquanto que o Estado, destinou, através dos recursos para projetos especiais de desenvolvimento, cerca de 16,5 milhões.

O Instituto, dirigido pelo professor José Ivan Carnaúba Accioly, iniciará suas atividades desenvolvendo um sistema de comunicação para as estações da Rede Ferroviária Federal. Por outro lado, o órgão também já tem garantido um montante de cerca de 100.000 dólares, assegurados pelo CNPq para a importação de equipamentos para pesquisa.

A Secretaria de Planejamento, que participa do conselho consultivo do Iteel, acompanhará suas atividades através da Coordenadoria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que acompanhou todo o processo de implantação do Instituto, e funciona como secretaria - executiva do Conselho Estadual de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Cepa realiza reunião com professores

Com o objetivo de elaborar um planejamento semestral e propor uma nova metodologia de ensino para as escolas, o Centro de Apoio Pedagógico-Cepa, do Prodasec Urbano, que tem como coordenador Estadual, José Raimundo Queiroz Mello, realizou ontem pela manhã uma reunião com todos os professores de pré-escolar das comunidades assistidas por aquele órgão.

Na ocasião, o coordenador do Prodasec Urbano salientou o empenho que aquele órgão, pertencente à Secretaria da Educação e Cultura, está tendo com a parte pedagógica, esclarecendo que já existem projetos e planos educacionais para o bom desempenho dos trabalhos realizados pelo Prodasec.

Durante a reunião, que teve a participação também da coordenadora do Cepa, Célia Maria Miranda de Carvalho e da assessora pedagógica Otávia de Araújo Trajano, foram discutidos os problemas existentes nas comunidades assistidas, além de sugestões para o desenvolvimento da criança de 4 a 6 anos, no sentido de uma instrução global e harmoniosa, deixando ao aluno a decisão de descobrir, criar, e manusear seus instrumentos de trabalho em prol da comunidade.



Eunice dos Santos e Rita Maria da Conceição denunciaram o advogado do CDDH

Fundação do Trabalho terá apoio da LBA

Sequenciando o trabalho participativo envolvendo todos os órgãos solidários com a atuação da Fundação Social do Trabalho - FUNSAT, Dona Lúcia Braga, que é também coordenadora a nível estadual do PRO-NAV/LBA, reuniu-se ontem com o superintendente estadual da LBA - Legião Brasileira de Assistência, Gilvan Navarro, tendo recebido daquele dirigente a certeza de uma ajuda significativa durante a execução dos planos do Projeto Mutirão. Na ocasião, ficou acertado que o superintendente da LBA fornecerá instrutores de trabalho, selecionados dentro da própria comunidade, num circuito integrado de colaboração, que será de grande valia para a atuação da FUNSAT. Obedecendo ainda ao mesmo critério de entrosamento entre a LBA, a FUNSAT e as prefeituras das diversas cidades paraibanas, Gilvan Navarro aceitou a ideia de Dona Lúcia, no sentido de solicitar a colaboração das esposas dos prefeitos dessas localidades, iniciando pelas cidades que já têm núcleo de voluntariado organizado. Para dinamizar essa nova camada de ajuda, a presidente da FUNSAT tenciona inclusive promover um seminário com as senhoras dos edis paraibanos, o que favorecerá a aproximação necessária a um trabalho de cunho participativo.

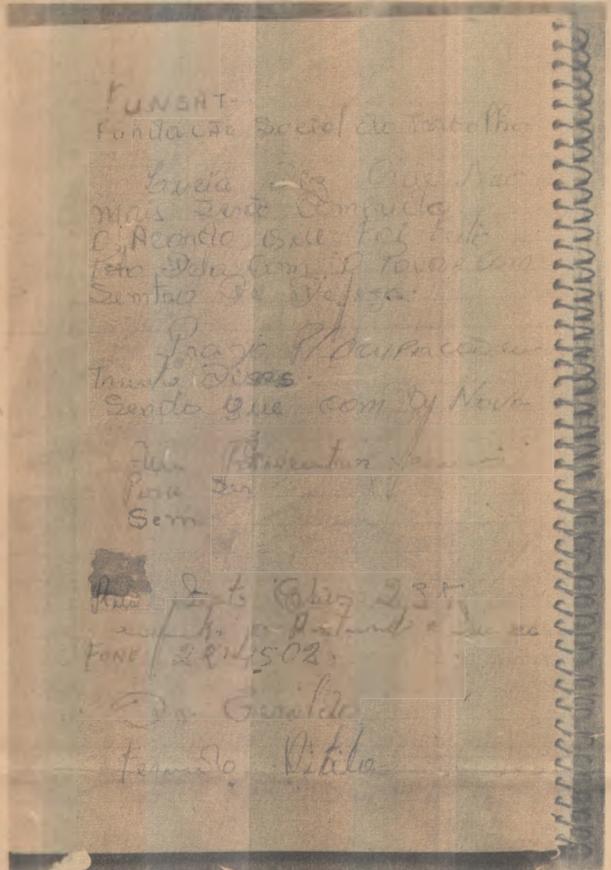
Brasfrutas tem projeto em pauta hoje durante a reunião da Sudene

A curto prazo o Estado da Paraíba poderá contar com 850 novos empregos, sendo 400 em João Pessoa, na fábrica do Distrito Industrial e 450, na fazenda de produção de frutos em Rio Tinto, caso o Conselho Deliberativo da Sudene aprove, hoje, o projeto de instalação da Brasfrutas S/A, que deverá produzir diversos tipos de sucos de frutas.

As informações foram dadas ontem, à tarde, pelos diretores desta futura empresa, Robert Edwad Carr e Guilherme Kabay, que compareceram a Palácio com a finalidade de agradecer ao governador Wilson Braga o seu empenho para o encaminhamento do Projeto na Sudene. Na ocasião os executivos apresentaram o Governador com uma gravata de origem australiana.

Os dirigentes desta empresa disseram que estarão, hoje, em Recife, com a finalidade de acompanharem a tramitação e aprovação do projeto para a instalação da fábrica que deverá gerar muitos empregos indiretos.

Por outro lado, sete milhões e 710 mil cruzeiros foram liberados pela Finep - Financiadora de Estudos e Projetos - para o programa de Potipança e Racionalização do Uso de Energia. A execução



Fac-símile de documento em poder da Fundação

do programa é da Secretaria da Indústria e do Comércio que recebeu apoio técnico da UFPB.

A Secretaria da Indústria e do Comércio, através desse programa, vai atuar junto a cinco empresas que mais demandam combustível e derivados do petróleo no Estado: Cimepar; Bentonit; União Nordeste, e Cia de Tecidos Rio Tinto; Argila e Minérios Nordestinos S/A e Bentonit Boa Vista.

O objetivo do programa é promover a formação de um grupo no Estado, com capacitação na área de conservação de energia, com base na experiência propiciada pela diagnosticção dos problemas energéticos de empresas locais e na utilização de princípios e técnicas de racionalização já desenvolvidas por alguns ramos da atividade industrial.

Segundo o coordenador do programa, Carlos Trigueiro, a Finep - órgão da Secretaria do Planejamento do Estado - tem como finalidade apoiar a ampliação da capacitação do país de gerar, absorver e utilizar novos conhecimentos capazes de contribuir para aumentar o potencial de crescimento da economia brasileira. Dessa forma, a Finep atua

no financiamento de todas as fases do processo de criação e incorporação do conhecimento - desde a pesquisa básica até o desenvolvimento e ampliação de novas tecnologias.

Como Secretaria-Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, presta também colaboração financeira a estudos, pesquisas, projetos e programas considerados prioritários nos setores científico e tecnológico, com base nas metas do PRDCT. A Finep funciona também como Secretaria-Executiva da Comissão Coordenadora dos Núcleos de Articulação com a Indústria, cabendo-lhe promover a substituição de importações de bens de capital e serviços de engenharia demandados por aquelas empresas.

Uma das linhas de atuação dessa empresa é o apoio ao desenvolvimento tecnológico da empresa nacional financiando projetos tecnológicos e de formação de recursos humanos nas empresas nacionais, sob a responsabilidade da própria empresa, de universidades, centros ou institutos de pesquisas tecnológicas, empresas de engenharia ou de consultoria.

Duas moradoras de Bayeux, Eunice Martins dos Santos e Rita Maria da Conceição, denunciaram ontem que o sr. Geraldo Vieira Diniz, advogado do Centro de Defesa dos Direitos Humanos, lidera um grupo que está tentando tumultuar o cadastramento de pessoas de baixa renda convocadas pela Fundação Social do Trabalho (Funsat) para participar do Programa Mutirão que será executado na favela de Mangueiros.

Segundo a denúncia, já confirmada pela Polícia, o grupo liderado pelo sr. Geraldo Vieira Diniz instituiu um cadastramento paralelo dos favelados, inclusive com a cobrança indevida de taxas. Este mesmo trabalho vem sendo realizado em outras áreas da periferia de Bayeux, a exemplo de Três Lagoas, Imaculada e Jardim Venezia. Outra vítima do golpe do cadastramento ilícito é Maria Cristina Lopes da Silva.

DEPOIMENTO
Por recomendação do secretário da Segurança Pública, Fernando Milanez, o delegado do Dops, Aldenor de Medeiros Batista, tomou o depoimento do sr. Geraldo Vieira Diniz e de dois outros participantes do grupo (um deles é conhecido por Zuza Cotó).

Após ser ouvido, o advogado disse que tinha sido preso incommunicável, mas o delegado esclareceu que apenas deteve os denunciados, liberando-os logo em seguida.

Já Maria Cristina, Eunice e Risonete explicaram que só aceitaram fornecer seus dados pessoais aos falsos cadastradores porque eles, pedindo dinheiro para ajudar no trabalho, falavam em nome do Centro de Defesa dos Direitos Humanos, dando-lhes a impressão de coisa séria. A mesma explicação foi dada por outras vítimas do grupo. A Secretaria da Segurança Pública está atenta a ação desses elementos, prevenindo casos de provável invasão de terrenos.

COOPERAÇÃO FRACASSADA
O local onde a Funsat vai

executar sua primeira experiência do programa Projeto Mutirão fica no Município de Bayeux. Foi desapropriado pelo Governo do Estado para a construção de casas (pelo sistema de mutirão), destinadas a pessoas que tenham renda mensal de zero a dois salários mínimos da região. Somente a equipe da Funsat, devidamente treinada, tem autoridade para promover o cadastramento dessas pessoas. Por orientação de dona Lúcia Braga, presidente da Funsat, o levantamento está sendo realizado dentro de uma política de ação voltada para os mais necessitados.

A Funsat tinha programado trabalhar em conjunto com o Centro de Defesa dos Direitos Humanos, oferecendo-se para um diálogo que, no entanto, foi prejudicado devido às posições assumidas pelo sr. Geraldo Vieira Diniz. Ele distorceu o sentido da proposta da Funsat, inclusive cometendo inverdades, como de anunciar a distribuição de 4 mil lotes de terreno para os cadastrados, mesmo sabendo que, devido à falta de recursos, são 800 os lotes a serem distribuídos na primeira fase do Projeto. Numa das assembleias com beneficiários do programa, o advogado distribuiu panfletos com críticas violentas contra o Governo.

A Funsat esclareceu ontem que, a partir da própria doação dos 800 lotes programados, todas as suas metas e propostas estão sendo cumpridas integralmente. A área está levantada, os lotes demarcados, a Central de Material (depósito para recepção de doações) funciona à avenida Minas Gerais, 177, as ruas estão sendo abertas no terreno, foram tomadas providências junto à Urban para a construção do chafariz, e já foi encaminhada ao BNH proposta orçamentária para a realização de serviços de infra-estrutura no local. Após a construção das primeiras 800 casas, o cadastramento prosseguirá de modo a que até o final deste ano outras 800 sejam construídas.

Adelson reafirma que não existirá arrocho

O Secretário Pedro Adelson Guedes, das Finanças, assegurou a empresários do Rotary Clube de João Pessoa que não tenciona cobrar impostos com arrocho fiscal. "Apesar das dificuldades financeiras que todos conhecem", disse o Secretário, durante homenagem prestada pelo Rotary Clube-Norte, anteontem à noite, "o Governo deseja do empresário tão somente compreensão, para que se possa arrecadar, dentro dos limites da legislação em vigor, o que é devido ao Estado".

O titular das Finanças considerou proveitoso e oportuno o jantar-reunião do Rotary Clube, realizado no restaurante do Clube Cabo Branco, pois os problemas e as dificuldades de sua pasta foram debatidos em conjunto com assuntos apresentados pelos demais participantes, em sua maioria empresários. Durante o debate, ele demonstrou que o Governo deverá conseguir a atualização da folha de pagamento dos servidores e a execução de seus programas prioritários, com cautela, paciência e soluções a médio ou longo prazo, desde que contem também com o atendimento da classe empresarial às necessidades mais prementes da máquina arrecadadora do Estado.

ESPERANÇA
Várias questões foram levantadas pelos participantes, e o Secretário forne-

ceu informações e esclarecimentos, mostrando o empenho do Governo na busca de solução para temas como o reajuste do sistema de cobrança de impostos. O Sr. Pedro Adelson abordou ainda o exame geral das finanças do Estado, procurando alternativas para mudá-lo, através de ajuda federal ou com o uso da capacidade de endividamento externo, entre outras.

A certa altura, o Secretário das Finanças tranquilizou a classe empresarial, ao lembrar que o emprego do arrocho fiscal nunca foi a solução adequada ao aumento da arrecadação, uma vez que no passado esse método de cobrança criou não só obstáculos para um melhor relacionamento entre Governo e comerciantes, como também fez cair o nível de colaboração e compreensão dos contribuintes em geral.

A exposição do Secretário Pedro Adelson Guedes foi recebida com satisfação generalizada, pelo modo como os empresários dirigiram indagações e faziam colocações. O titular das Finanças transmitiu aos participantes do jantar-reunião do Rotary a esperança do Governador Wilson Braga, no sentido de que, apesar dos números denunciantes do quadro crítico das finanças, as dificuldades serão superadas com esforço e muito trabalho.



Wilson recebeu o deputado Paulino, do PMDB

Deputado do PMDB vai ao Palácio

O deputado Roberto Paulino, do PMDB, durante audiência com o governador Wilson Braga, na tarde de ontem, apresentou algumas sugestões importantes, visando melhorar a comercialização dos nossos produtos básicos, principalmente, algodão e abacaxi.

Por outro lado, entregou documentos contendo vários pleitos em favor do desenvolvimento de Guarabira e vários outros municípios do Brejo Paraibano como: Mulungu, Alagoinha, Pitagui, Pilões, Alagoas Grande entre outros - tanto no setor de rodovias como no de Habitação Popular.

Acompanhando o deputado da oposição estiveram: o vereador Magno Vieira Sales e o seu assessor particular, Diógenes Aquino Filho. A conversa manteve-se entre os representantes oposicionistas e o governador Wilson Braga transcorreu num clima de descontração.

Indústria pede isenção de imposto

Os dirigentes da Indústria Silva Pedrosa, instalada no Distrito Industrial de João Pessoa e que produz rolhas metálicas, entre outros produtos, visitaram ontem o Governador Wilson Braga para solicitar isenção do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, no sentido de ajudar aquela empresa a superar os efeitos da crise que atinge o setor industrial.

Os Srs. Luiz Gomes da Silva, gerente administrativo, e Osvaldo Lopes, gerente geral de vendas, informaram aos jornalistas, ao final da audiência, que o Governador do Estado prometeu atender ao pleito, "o que vem demonstrar que o Governador Wilson Braga está atento às atividades industriais do Estado e cumprindo o que prometeu aos empresários, durante a campanha política". Os dois executivos adiantaram que a fábrica está apta a produzir 100 milhões de unidades de rolhas metálicas e a atender a todos os pedidos de compra na linha de produção de latas e similares, caso o grupo consiga soerguer a iniciativa.

CRISPIM SAÚDA ELIZABETH MARINHEIRO

lançado em João Pessoa, o livro "Vozes de uma só voz", de Elizabeth Marinheiro. A festa teve início às 17 horas na Academia Paraibana de Letras e o responsável pela apresentação da obra foi o secretário Luiz Augusto Crispim, da Comunicação Social que, na oportunidade, afirmou que a poesia há de viver graças ao trabalho de Elizabeth e de Stela Leonardos. O presidente da APL, Afonso Pereira, entre outros escritores, esteve presente ao ato.